

Aumento de Salários ou Greve, Sábado, Nos Bondes

(LEIA NA 16. PÁGINA)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1954

Atingido o Legislativo Pela Violência Policial

DENTRUCANDO a brutal prisão da concentração convocada na noite do Dia da Independência em frente à estátua de Tiradentes, a Liga da Emancipação Nacional lançou um protesto que qualificava o caráter fascista, unconstitutional e ilegal dessa edicta medida do governo Café Filho. A concentração, como noticiamos, havia sido permitida pela mesa da Câmara dos Deputados a cuja presidência esteve o deputado Henrique Vaz, presidente da Assembleia Constituinte, e durante muitas horas o Café Filho atingiu assim, e por meio Legislativo. (Leia a Nota da Liga da Emancipação na 5a. página)

Vitória da URSS

ABATIDA A SUECIA, EM FUTEBOL,
POR 7x0
MOSCOU, 8 (APF) — Numa partida internacional de futebol, a União Soviética venceu a Suécia por 7 a 0. Era de 4 a 0 a contagem, ao final do primeiro tempo.

MISSÃO DE HOLLAND: APRESSAR A ENTREGA DO PETRÓLEO À STANDARD OIL

TEM VISÍVEL CARATER INTERVENÇÃOISTA A MISSAO DE QUE ESTA INVESTIDO — AFIRMA QUE VEIO RESOLVER "PROBLEMAS BILATERAIS" MAS O "NEW YORK TIMES" ADIANTA: INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS, PETRÓLEO, SALÁRIOS E PREÇOS, OS TEMAS A DISCUTIR

O GOVERNO BRASILEIRO deve efetuar reforços básicos, no que toca aos investimentos estrangeiros, ao câmbio de divisas e ao nível de salários. Se não o fizer não poderá contar com a ajuda norte-americana.

Essas são as ordens que o subsecretário adjunto dos Estados Unidos, o gangster Henry Holland traz para serem executadas pelo Sr. Café Filho. Não somos nós que o dissemos, mas o "New York Times", órgão autorizado a determinar a política do extinto presidente Vargas quanto ao comércio e ao trabalho.

EM CONTACTO COM OS SERVICIAIS

Holland já está no Brasil desde ontem e começou a estabelecer contacto com os membros da atual ditadura americana para obter, sem maiores delongas, a mais estreita cooperação possível em todos os terrenos: político, econômico, militar e culturais, segundo os próprios declarou.

O povo brasileiro conhece de porto o que significa essa estreita cooperação pois tem por ela pago caro durante os últimos anos. Mas se alguém ainda descreve o verdadeiro sentido daquelas palavras, encontrará sua tradução nas colunas do "New York Times" que não revela preocupações em ocultá-la.

DEPOIMENTO INSUSPEITO

Eis o que escreve o jornal norte-americano, portavoz dos trusts:

«O Governo brasileiro deve, antes, efetuar reformas básicas por meio de leis relativas ao comércio, aos investimentos estrangeiros, ao câmbio de divisas e ao nível

de salários e preços antes que o risco e a máfia criticado Tito Sam possa dar-lhe alguma ajuda realmente eficaz. Em outras palavras: o Brasil tem que corrigir as políticas verdadeiramente desastrosas do extinto presidente Vargas quanto ao comércio e ao trabalho.

A pedra de toque é o pe-

tróleo. Não é nenhum exagero dizer-se que se o Brasil modificar sua política nacionalista para o fomento de seus recursos petrolíferos jacentes, sua economia poderá transformar-se.

O Brasil fará muito bem se estudasse a nova indústria petrolífera do Canadá onde se recebe com agrado e se favorece o capital estrangeiro.

Mister Holland, por sua vez, declarou que os Estados Unidos manterão uma política favorável a um comércio internacional expansionista na Conferência Económica

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Congelamento de Preços

UMA DAS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CONVENÇÃO SINDICAL CARIOLA — ESTARÃO PRESENTES OS METALÚRGICOS

— Os Metalúrgicos não poderiam deixar de participar da Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal. Já elegemos nossos delegados e nos dias 14 e 15 estaremos no Sindicato dos Têxteis para debater os nossos problemas e os demais trabalhadores — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o sr. Benedito Cerqueira, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos.

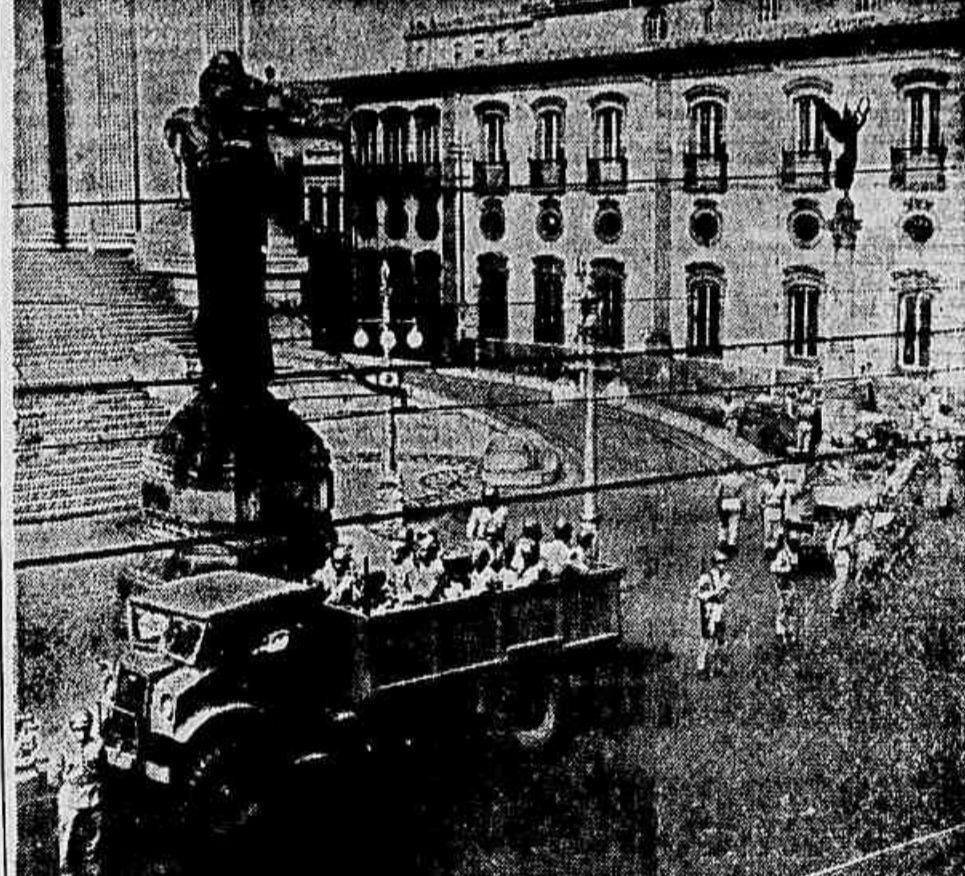
AUMENTO, CONGELAMENTO E LIBERDADE SINDICAL

Quatro delegados foram

eleitos pelos metalúrgicos em sua última assembleia para tomar parte na convenção, entre eles José Lellis da Costa e José Ramos Ferreira. Também três membros da diretoria do Sindicato participarão do importante encontro.

Pretendemos discutir, particularmente, três questões: a necessidade de um aumento geral de salário, do congelamento dos preços e a luta pela liberdade e autonomia sindical. Aliás, esses são três problemas obrigatórios para qualquer discussão.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



Tropas da Polícia Militar, com metralhadoras, cercaram a estátua de Tiradentes e a Câmara dos Deputados para impedir a concentração cívica convocada pela Liga da Emancipação, no Dia da Independência. Para os lacaios de Wall Street, o culto a Tiradentes é um crime.

SOB A DITADURA IANQUE DE CAFÉ: PROIBIDO O CULTO A TIRADENTES

Protestos na Câmara contra as violências policiais do governo "quising", impedindo o comício de segunda-feira na Esplanada do Castelo e a concentração cívica do Dia da Independência

DESPERTARAM veementes protestos na sessão de ontem na Câmara as violências policiais do governo Café Filho contra o povo no comício arbitrariamente proibido na Esplanada do Castelo, segunda-feira última, e em frente à estátua de Tiradentes, onde deveria terceirizar-se uma concentração cívica, no Dia da Independência.

Os Golpistas em Marcha Para o Fascismo

ATACADO O POVO EM OLINDA — VIOLENCIAS TAMBÉM EM RECIFE

RECIFE, 8 (I.P.) — O deputado Miguel Arrais, presidente da Liga da Emancipação Nacional em Pernambuco, pronunciou na Assembleia Estadual um discurso contra a proibição de um ato público da Liga, que iria se realizar em Olinda. Na Câmara Municipal, seu presidente, Moura Fernandes, o secretário Estadual das Comunicações e o vereador Carlos Duarte também verberaram o ato, indicando o imperialismo norte-americano como o mentor da proibição do ato público.

Enquanto o povo saiu às ruas, concentrando-se na Praça da Abolição, onde foi atacado por onze carros da Radiopatrulha, choques da Brigada Militar e da Polícia Civil. Diversos parlamentares fizeram atos de força policial, saindo feridos, inclusive, uma aquarense. Os manifestantes gritavam: «Abaixo os lacaios do imperialismo americano, Abaixo os fascistas do governo».

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

IMPEDIDA A HOMENAGEM A TIRADENTES

Em seguida, o deputado Roberto Moreira denunciou o outro violento atentado aos direitos constitucionais que teve lugar no dia 7 de Setembro, em frente à própria Câmara dos Deputados, quando o povo carioca preencheu, surpreendendo e indignado, o cérebro do Legislativo por uma Companhia de Metralhadoras. Motorizadas da Polícia Militar, com mais de 150 homens, oficiais, sargentos, cabos e soldados, prontos a entrar em ação

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



Senador Mozart Lago

PLENAS CONDIÇÕES DE REGISTRO TEM A ADB

Fala no Senado o sr. Mozart Lago — Destruídas as provocações de Hamilton Nogueira

O sr. Mozart Lago ocupou, ontem, a tribuna do Senado para rebater a campanha insidiosa que alguns jornais,

principalmente «O Globo», Correio da Manhã, etc., fazem contra a Aliança Democrática Brasileira, que há poucos dias requereu a cassação do Tribunal Superior Eleitoral.

Disse o representante carioca que acusava sobretudo a nova agremiação de uma filial do Partido Comunista do Brasil, isto é, a verdadeira trama que tentava arrastar o senador eu e o seu partido para um

maior crivo, e que nunca fui e sou adepto da doutrina marxista, e predominantemente eu e o presidente da honra da A.D.B.

PROVOCACOES DE HAMILTON

O clérigo Hamilton Nogueira entrou, então, a fazer toda sorte de provocação, respondendo ao sr. Mozart Lago que é católico apostólico romano, mais do que isso, católico praticante. Instado o sr. Nogueira, o orador retrucou: «É possível que alguém seja católico e, ao mesmo tempo, se negue a nossas lições, mas devo afirmar — e já o declarei — ao rosto das pessoas que considero crime de fato de alguém ser comunista».

FRENTE ÚNICA

O sr. Hamilton Nogueira volta a cargo, agora para rebater a frente única com os comunistas. Redegurou o prócer do P.S.P. não ter pensado nisso, mas se o seu partido quiser achar necessário essa aliança, atacará o seu pronunciamento.

DOCUMENTACAO E ARGUMENTOS

E conciliou o sr. Mozart Lago, após audir ao encontro que manteve com o procurador geral da República, a fim de intervir-se, de declarações que lhe foram atribuídas:

«O novo Partido possui documentos e argumentos para conseguir o registro, sendo em tempo para concorrer às eleições de outubro, pois já escassos pelo menos para competir no pleito presidencial».

Possível uma greve dos aeroviários

CURIOSA MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DE NAPOLEÃO-JUDAS: PARA OS PATROES, TUDO — PARA OS AEREOVIÁRIOS, NADA

REALIZOU-SE ontem no Ministério do Trabalho uma curiosa mesa-redonda entre aeroviários e representantes de companhias de aviação. Francamente partidário dos empregadores, presidiu-a reunido o sr. Newton Lima, da Comissão de Conciliação e Dissídios.

Lembrando a fábula de La Fontaine do "Lobo e o Cordeiro", jamais apareceu, na vida real, tão perfeito exemplo de iniquidade.

Reivindicanos os aeroviários um aumento geral de salários de Cr\$ 1.500,00, triénios de Cr\$ 200,00 e concessões de semana Inglesa.

O representante patronal Eduardo Cossermelli fulminou como "illegal e precipitada" a reivindicação dos empregados das próximas empresas de navegação aérea.

Julgando inaplicáveis suas palavras, o representante patronal declarou não aceitar negociação em torno da sua sentença. A reivindicação era "illegal", era "brac pitada". Ela tudo. Feito isto, o sr. Cossermelli fechou-se em coisas.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

MATERIAL DE GUERRA AMERICANO PARA O GOVERNO DE CAFÉ FILHO

Novo carregamento de apetrechos bélicos chegados ontem dos EU.U., enquanto vieram apenas seis caixotes com peças para tratores — Maior necessidade de lutar contra o Acordo Militar

“DOS ESTADOS UNIDOS para a Defesa Mútua” (From USA For Mutual Defense). Este é carimbo, com as co-

res lanques, constante dos quatrocentos e setenta e sete volumes ontem desembarcados no porto desta Capital e destinados ao

Ministério da Guerra. O carregamento pesa 129 Fôrtes quilos e foi embarcado a bordo do “Del Sur” em Nova York outras colas, peças de aviões de guerra, aparelhos de radar, lâpes e lâpes, com dispositivos para instalar metralhadoras.

Indicação a que nos referimos, ao início desta noite, é a prova de que está em plena vigência, como tantas vezes denunciamos, o famoso Acordo Militar firmado com o governo de Washington e que, agora, o governador de São Paulo, o sr. Café Filho vai ampliar a força da força, a fim de melhor servir aos amigos estrangeiros, seus patrões de Wall Street, que o levaram ao poder.

CONTRASTE

Enquanto desembarcava tão grande quantidade de apetrechos bélicos, o carregamento do mesmo navio para o Ministério da Agricultura era de apenas seis caixotes, com peças para trattors.

É de notar-se ainda que vieram pelo “Del Sur” dez (Conclui na 5ª PÁGINA)

ESTILO DE VIDA IANQUE



AVA GARDNER ESPALHA-SE E DA TRABALHO À FAXINA DO GLÓRIA

Depois quebrou copos, vidros de mesa, vasos, tudo que encontrava ao alcance da mão — Verdadeiro escarcéu na Praia do Russel —

A SRA. AVA GARDNER, galante embalzaria do estilo de vida norte-americano, já vinha muito bem das pernas ao descer, às 11.30 de ante ontem, as escadas do quadrimotor que a trouxe até ao Galeao. Além de insegura nos passos, não de notar impecável clareza de raciocínio e seu inglês de americana apresentava gros-

Rasgaram a bandeira ianque — No Dia da Independência realizou-se em Nova Iguaçu concorrido comício do qual participaram candidatos populares e de outras correntes políticas. Sob grande entusiasmo, após a manifestação, a massa presente rasgou em praça pública uma bandeira ianque, demonstrando seu ódio sagrado aos violadores da soberania nacional (No clichê, um flagrante desta manifestação, vendendo-se populares agitando trapos da bandeira dos corsários ianques. Texto na 5ª PÁGINA).

CONTRASTE

E conciliou o sr. Mozart Lago, após audir ao encontro que manteve com o procurador geral da República, a fim de intervir-se, de declarações que lhe foram atribuídas:

«O novo Partido possui documentos e argumentos para conseguir o registro, sendo em tempo para concorrer às eleições de outubro, pois já escassos pelo menos para competir no pleito presidencial».

CANDIDATO A DEPUTADO PRÉSOS DENUNCIA O TERROR EM ALAGOAS

Aron de Melo (Cara de Anjo) joga a polícia contra o povo — Espancadão até sangrar e perder os sentidos — Dois dias sem comer — E, por fim, ainda, processado

O governador de Alagoas, Aron de Melo, também conhecido por Cara de Anjo, está usando o terrorismo. As manifestações populares são desafiadas bala, a mão do governador udenista. Candidatos populares a cargos eletivos são arbitrariamente presos e encarcerados na Penitenciária, impedidos de fazer propaganda durante suas candidaturas. O governo teme o povo e o seu pronunciamento nas eleições de 8 de outubro.

UMA CARTA DE CÁRCERE

Ainda esta semana chegou a nossa redação uma carta vindia da Penitenciária de Maceió e datada de 30 de agosto de 1951. Nele os cidadãos Renálio Siqueira dos Santos e Tibúrcio Tenório das Neves dizem:

“Se director de IMPRENSA POPULAR,

No dia 6 de mês em curso, uma enorme massa composta em praça pública para protestar contra o aumento nas passagens dos transportes coletivos. Esse protesto se transformou em ação viva das massas e foi vitorioso. O movimento impidiu o assalto das empresas, ao bolso da coletividade.

Nessa ocasião, nós, Tibúrcio Tenório das Neves e Renálio Siqueira dos Santos, encontrámos-nos à frente do povo. Ao chegarmos à Praça dos Mardrios, subimos em um banco para dirigirmos a palavra à massa que ali se encontrava e que passou-nos aclamação calorosamente, pois acusávamos o governo de cumplicidade.

SURGE A POLÍCIA

Continuam:

“Inopinadamente, surgiu a

EM CABO FRIO

Ameaçados de Despejo Quatrocentos Camponeses

Submetidos ao arbitrio do latifundiário Paterno Castello, unem-se os lavradores para defenderem seus direitos

CABO FRIO (Do correspondente) — Cére de 400 camponeses e suas famílias estão sob a ameaça de ficarem sem as terras, que ocupam há mais de 30 anos, em Campos Novos, 2º e 3º Distritos deste município.

O sr. Antônio Patrício

Castello, que se diz proprietário das terras, vem praticando toda sorte de perseguições, e, desumanidade contra os indefesos camponeses.

EXPLORAÇÃO BRUTAL.

— **4. DESUMANA**

Assistido pelo sr. Mario

Sales e pelo dr. Adelmo Barros, candidato a deputado estadual, o sr. Patrício explora camponeses e os ameaça de revólves com canhão. Embora exijam o pagamento dos arrendamentos, esses senhores se recusam a dar o respectivo recebimento.

Legalidade Para o P.C.B.

Em projeto no projeto 1593, encaminhado na Câmara Federal, que regula o registro de partidos políticos dentro dos direitos constitucionais, dando direito de vila legal ao PCB, o enviado ao deputado Gauthier (ao deputado Gauthier, abraço a essa) e o subscrito por 53 pessoas:

AMBOS PROTESTAM CONTRA O DISPOSITIVO FASCISTA

“Os abaixo-assinados, moradores em Barra Mansa, demócratas-partenistas e aderentes à camada social, vimos apoiar a iniciativa do nobre

representante do povo que, nesse projeto, o projeto 1593, assim como o projeto 64 despedidos de todas as bancadas. Aproveitamos a oportunidade para protestar contra o inconstitucional artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral.

Assinam esse documento:

Manoel Gonçalves Araújo, Cyel de Melo Moraes, Lídia Torres dos Santos, Vicente Bento dos Santos, Antônio Trindade, Jacó José Lima, Maria de Oliveira, Nelson Valentim Rodrigues e seguim-se as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

Por Eleições Livres, Contra o Artigo 32

“Novo Friburgo, 1º. Encaminhando ao deputado federal Cândido Viegas, o abaixo-assinado, de acordo com o artigo 32, que regula o registro de partidos políticos dentro dos direitos constitucionais, dando direito de vila legal ao PCB, o enviado ao deputado Gauthier (ao deputado Gauthier, abraço a essa) e o subscrito por 53 pessoas:

AMBOS PROTESTAM CONTRA O DISPOSITIVO FASCISTA

“Os abaixo-assinados, moradores em Barra Mansa, demócratas-partenistas e aderentes à camada social, vimos apoiar a iniciativa do nobre

representante do povo que, nesse projeto, o projeto 1593, assim como o projeto 64 despedidos de todas as bancadas. Aproveitamos a oportunidade para protestar contra o inconstitucional artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral.

Assinam esse documento:

Manoel Gonçalves Araújo, Cyel de Melo Moraes, Lídia Torres dos Santos, Vicente Bento dos Santos, Antônio Trindade, Jacó José Lima, Maria de Oliveira, Nelson Valentim Rodrigues e seguim-se as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

“Novo Friburgo, 1º. Encaminhando ao deputado federal Cândido Viegas, o abaixo-assinado, de acordo com o artigo 32, que regula o registro de partidos políticos dentro dos direitos constitucionais, dando direito de vila legal ao PCB, o enviado ao deputado Gauthier (ao deputado Gauthier, abraço a essa) e o subscrito por 53 pessoas:

AMBOS PROTESTAM CONTRA O DISPOSITIVO FASCISTA

“Os abaixo-assinados, moradores em Barra Mansa, demócratas-partenistas e aderentes à camada social, vimos apoiar a iniciativa do nobre

representante do povo que, nesse projeto, o projeto 1593, assim como o projeto 64 despedidos de todas as bancadas. Aproveitamos a oportunidade para protestar contra o inconstitucional artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral.

Assinam esse documento:

Manoel Gonçalves Araújo, Cyel de Melo Moraes, Lídia Torres dos Santos, Vicente Bento dos Santos, Antônio Trindade, Jacó José Lima, Maria de Oliveira, Nelson Valentim Rodrigues e seguim-se as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

“Novo Friburgo, 1º. Encaminhando ao deputado federal Cândido Viegas, o abaixo-assinado, de acordo com o artigo 32, que regula o registro de partidos políticos dentro dos direitos constitucionais, dando direito de vila legal ao PCB, o enviado ao deputado Gauthier (ao deputado Gauthier, abraço a essa) e o subscrito por 53 pessoas:

AMBOS PROTESTAM CONTRA O DISPOSITIVO FASCISTA

“Os abaixo-assinados, moradores em Barra Mansa, demócratas-partenistas e aderentes à camada social, vimos apoiar a iniciativa do nobre

representante do povo que, nesse projeto, o projeto 1593, assim como o projeto 64 despedidos de todas as bancadas. Aproveitamos a oportunidade para protestar contra o inconstitucional artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral.

Assinam esse documento:

Manoel Gonçalves Araújo, Cyel de Melo Moraes, Lídia Torres dos Santos, Vicente Bento dos Santos, Antônio Trindade, Jacó José Lima, Maria de Oliveira, Nelson Valentim Rodrigues e seguim-se as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

“Novo Friburgo, 1º. Encaminhando ao deputado federal Cândido Viegas, o abaixo-assinado, de acordo com o artigo 32, que regula o registro de partidos políticos dentro dos direitos constitucionais, dando direito de vila legal ao PCB, o enviado ao deputado Gauthier (ao deputado Gauthier, abraço a essa) e o subscrito por 53 pessoas:

AMBOS PROTESTAM CONTRA O DISPOSITIVO FASCISTA

“Os abaixo-assinados, moradores em Barra Mansa, demócratas-partenistas e aderentes à camada social, vimos apoiar a iniciativa do nobre

representante do povo que, nesse projeto, o projeto 1593, assim como o projeto 64 despedidos de todas as bancadas. Aproveitamos a oportunidade para protestar contra o inconstitucional artigo 32 do projeto de Lei Eleitoral.

Assinam esse documento:

Manoel Gonçalves Araújo, Cyel de Melo Moraes, Lídia Torres dos Santos, Vicente Bento dos Santos, Antônio Trindade, Jacó José Lima, Maria de Oliveira, Nelson Valentim Rodrigues e seguim-se as demais assinaturas. (Da Sucursal de Niterói)

Jornada de 12 Horas na Belgo-Mineira

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram representantes do MAIP SUL-FLUMINENSE nos seus respectivos municípios.

Menor contra menor

“Belo Horizonte, 8 — Das noites desenfreadas de explosões que estão submetendo os operários da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, em Sabará. Até os salários baixíssimos os operários são constantemente perseguidos pela direção da empresa que tudo

faz para lhes arrancar cada vez maior produção.

Sem dar qualquer satisfação aos operários a empresa passou a exigir deles a realização de uma jornada de 12 horas que era feita na seção de altos fornos, cada semana, para atender às necessidades do revesamento de termos.

(Da Sucursal de Niterói)

Brincavam de soltar bombas, eram os operários que estavam em greve. Um detém a grandeza. Um dia, porém, a apresentou-se de um outro, e assim continuou. Corria a lama da pipe. Discutiam-se, brigavam, os operários que se tornaram

A TENDENCIA A FREnte-ÚNICA PRECISA CONCRETIZAR-SE

As Massas Farão Triunfar Sua Vontade Unitária

TOPO O NOSSO POVO recebeu com justa alegria o Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil de 1º de setembro, em que o glorioso Partido dos Povos propõe a união de todas as forças democráticas para barrar a marcha da ditadura.

Mais uma vez o povo brasileiro sente no Manifesto do P.C.B. que os comunistas não fazem política em torno de homens e de interesses subalternos. Nossa povo compreende que para os comunistas só há uma política justa, que é a política de princípios.

Por isso mesmo atende pressurosamente ao apelo do P.C.B. para que o povo empunhe ainda com mais vigor a bandeira das liberdades democráticas. Testemunho disto é a crescente atividade democrática que se desenvolve em todo o país.

"Dirigimo-nos a todos" — diz o Manifesto do P.C.B. — acima de condições sociais, de pontos de vista políticos ou de crenças religiosas. Apelamos a todos para que nos unamos e lutemos em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, pelas reivindicações operárias, camponesas e populares, contra a carestia, da vida, pelo congelamento de preços, contra qualquer tentativa no sentido da redução salarial-mínima.

Ao contrário dos políticos das classes dominantes que não acreditam no povo, os comunistas têm uma profunda fé nas massas. Sabem que a unidade de ação do povo em torno de suas reivindicações é a suprema garantia contra as tentativas liberticidas e terroristas da ditadura americana de Café Filho e dos generais golpistas.

O P.C.B. dirige-se, por isso, aos trabalhadores getulistas, para que estes luten em bando a ombro com os comunistas, em defesa das leis sociais já conquistadas e contra a exploração de nosso povo e o saque de nossas riquezas pelos imperialistas americanos. Os comunistas sabem que, como os demais trabalhadores, os trabalhadores getulistas também sofrem as tremendas

consequências da colonização americana e de preparação para a guerra a que é submetido nosso país. Protestam e lutam contra esse intolerável estado de coisas. Nas ações de massas, pois, querem ou não esses ou aqueles figuras, se forjará a unidade pela base entre as correntes populares interessadas em intervir de forma mais ativa na vida política do país e derrotar os reactionários e entreguistas de dentro e de fora do Poder.

Os comunistas, entretanto, não propõem aliança apenas a uma corrente política. Estendem a mão ainda uma vez a todos os patriotas. O Manifesto de 1º de setembro é de uma clareza meridiana. Por ser justo e refletir a situação do país, dando-lhe uma solução adequada, que as massas têm de apoderar rapidamente: «...estendemos a mão a todos os patriotas que conosco querem dar um passo ao menos na luta contra a atual ditadura americana e a favor de medidas que redundem em benefício do povo, na luta em defesa da Constituição, na luta pelas liberdades democráticas, pela realização de eleições livres e pelo registro eleitoral do Partido Comunista, na luta contra a carestia da vida, contra a política de preparação para a guerra e contra a venda do Brasil aos trustes norte-americanos».

O Manifesto de 1º de setembro do P.C.B., ao encher de fúria toda a imprensa a serviço do imperialismo americano que escrava nosso povo, demonstra que atinge em cheio os nossos objetivos a que se propõe. As massas populares que se manifestam crescentemente favoráveis à unidade em torno de uma plataforma patriótica para derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo, farão triunfar sua vontade por clara dos acontecimentos irá provar que aqueles que se atravessarem no caminho serão afastados e desmascarados.



Fala-nos o desembargador João Sampaio, candidato popular ao governo do Rio Grande — Participou da reunião do Conselho da Liga da Emancipação Nacional — Desaforada e impertinente a visita de Holland —

A oportunidade desta reunião ficou plenamente demonstrada pelos debates a que deu lugar, situando nos seus devidos termos a atual situação política do país. Do que foi aqui discutido, podemos concluir que a carta deixada pelo Presidente Vargas diagnosticou, perfeitamente, a causa principal dos nossos males.

Assim nos declarou o desembargador Pereira Sampaio, ao terminar a reunião do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional, de que foi um dos participantes.

FRENTE ÚNICA ANTIIMPERIALISTA

E continuou o candidato a governador do Rio Grande do Sul:

— Ficou demonstrado também que já existe nas consciências populares uma tendência a frente-única antiimperialista que só está no cossidente, para influir nos destinos da Nação, de uma forma organizativa concreta. Para essa organização deverá evoluir a Liga da Emancipação, ao engrossar-se com as diferentes correntes políticas que repudiam a intromissão norte-americana em nossa terra.

IMPERTINENTES E DESAFORADAS

Inquerido sobre as visitas de Holland, ao Brasil após o golpe ucraniano, respondeu:

— Qualifico como impertinente e desaforada a vinda desses americanos bem como a atividade da embaixada Kemper, nas suas entrevistas com o ministério formado após o golpe. Essas atividades de representantes do governo de Washington não podem dar lugar a outras interpretações que aquelas que estamos acostumados a

ver em diversas repúblicas da América Latina, após a implantação de ditaduras.

SENTIMENTO NACIONALISTA

Disse-nos, depois, sobre sua candidatura ao governo gaúcho:

— Ao que venho observando, a minha candidatura ao governo do Rio Grande do Sul está sendo bem recebida em todas as camadas do meu Estado. É grande o entusiasmo em todos os círculos organizados pela Frente Popular que apoia o meu nome. Atribuo essa receptividade ao sentimento nacionalista da população do meu Estado que vê na minha pessoa um participante das gloriosas campanhas em defesa do nosso petróleo, contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e pela emancipação nacional.

Violências Policiais em Pernambuco

RECIFE, 8 (Do correspondente)

— A concentração patriótica convocada pela Liga da Emancipação Nacional para a comemoração da data da independência foi dissolvida com violência pela polícia do sr. Etevino Lins. A Praça Abolição que deveria ser palco da manifestação programada pela Liga foi ocupada militarmente e transformada em praça de guerra.

PRESO UM CANDIDATO POPULAR

O candidato popular Osorio Gómez e o jornalista Alberto Jânio foram presos pela polícia etevinista no momento em que se encontravam nas proximidades da Praça Abolição. Além do jornalista e do candidato popular foram detidos numerosas outras pessoas.

Segundo as informações da Secretaria de Segurança, os comícios da Liga estão proibidos em todo o território nacional.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Cercada a Estátua de Tiradentes

Câmara do Distrito

O sr. Aristides Saldanha verberou, na sessão de ontem, as violências policiais do governo. Café Filho. Cada dia que passa, disse valéssse governo, instalado pelo golpe militar, revelando à Nação a sua verdadeira face.

Protestou o sr. Aristides Saldanha contra as brutalidades policiais de segunda-feira, 6 de setembro. A Esplanada do Castelo foi transformada em praça de guerra. Tiros, granadas, o governo de Café Filho dava sua resposta à primeira reunião pública convocada após sua investidura.

A revelar a verdadeira face do colonialista desse governo de agentes de Wall Street, continua o orador, estão os acontecimentos do dia 7 de setembro. Havia sido programada uma solenidade em frente à estátua de Tiradentes: uma coroa de flores seria depositada em homenagem ao mártir da independência. O resultado foi estúpido nos jornais: os atuais agentes do colonialismo cercaram a estátua de Tiradentes com seus carros motorizados e suas metralhadoras. Cercaram a estátua de Tiradentes. Estavam esquecidos de que os seus predecessores, quando defendiam o jugo dos colonialistas portugueses, não tiveram melhor sorte ao enfocar o próprio Tiradentes.

Esse governo nasceu sob o signo do ódio do povo, diz o sr. Aristides Saldanha. Sua política é a da maior fome e exploração dos trabalhadores e de mais rápida entrega de tudo o que é nosso aos banqueiros e financeiros da Wall Street. É um governo que precisa do terror para se manter, mas não irá muito longe. Não pode ir longe esse governo de Mr. Kemper, da Light, da Standard Oil, porque são finanças nacionais, são poderosas, as forças nacionais. A união do nosso povo, de todas as camadas e classes da Nação na de repelir, deitar por terra, derubar os laicos de Mr. Kemper, da Light, da Standard Oil, e, muito antes, pelo sr. Oswald Aranha quando disse, da tribuna da Câmara, que companhias estrangeiras dividiam os lucros até 5.000%.

Será extraordinário, disse ironicamente o orador, que o sr. Herbert Levy, milionário e grande banqueiro paulista, que negou aumento de 20% aos seus empregados e ainda mandou a poli-

protestou contra a violência do governo, mandando invadir o Sindicato dos Técnicos, e prender seu presidente no momento em que era realizada uma festa de confraternização entre técnicos e sapatineiros. A polícia do Café Filho invadiu a União dos Favelados do Morro do Borel e iniciou a destruição de uma escola, sendo impedida pela ação energética dos moradores do morro. O governo tem sede de sangue e ódio à cultura, disse o orador.

PROTESTO
O sr. Antenor Marques

A DEMAGOGIA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Câmara Federal

da Junta Militar para fazer cumprir a sua carta ao Senado pedindo o arrendamento sobre participação nos lucros.

OS TRABALHADORES EXIGIRÃO

Mas os trabalhadores — afirmou Moreira — vão lutar por essa participação nos lucros. Vão exigir que

se publiquem imediatamente os verdadeiros balanços dessas empresas, principalmente da Light, Standard, bancos americanos, etc., e vão exigir ainda que esses ministros americanos dividam os lucros da Light, os grandes lucros obtidos com a miséria e exploração do povo.

O JUSTICIALISMO DE JUAREZ

Desmascarado em seguida o general clerical Juarez Távora que, em conferência realizada recentemente, ma-

nifestou-se favorável a uma terceira posição. Lembra que essa famosa terceira posição é peronista e equivale ao justicialismo que os próprios líderes da U.D.N. tanto combatem. Agora, por certo, elas não vão mais atrair o justicialismo, pois o sr. Juarez é quem está mandando e os uenistas estão preocupados simplesmente em avançar no queijo o mais rapidamente possível, avançar nos Ministérios, no Banco do Brasil, na Casa Civil e empregar seus filhos e parentes como se deu recentemente com um filho do sr. Afonso Arinos.

Enquanto isto, conclui, a Junta Militar continua a espantar o povo, a proibir manifestações, a rasgar a Constituição, encarcerando os cárceres com dezenas de patriotas e homens do povo.

OS ETERNOS CONSPIRADORES DA U.D.N.

Mais um depoimento à respeito dos acontecimentos políticos e militares que culminaram com a morte do sr. Getúlio Vargas foi prestado ontem pelo deputado Augusto do Amaral Peixoto. Recordou o representante carioca que a U.D.N. vem conspirando desde 1950 para a deposição do sr. Getúlio Vargas, desde 1953 para a deposição do sr. Jânio Quadros, como de fato ocorreu, e, finalmente, para o golpe de 24 de agosto. Relembrou as gestões que fez para uma reconstituição política do governo como solução para a crise, com a qual concordou o sr. Vargas que lhe teria declarado que, caso a ordem não fosse mantida, entregaria o governo às forças armadas na pessoa do Ministro da Guerra. Essas gestões não tiveram êxito devido ao parlamentar que mudou de opinião.

Tal proposta já foi considerada inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça.

Não houve número para votação da Ordem do Dia.

deu o projeto de autoria do sr. Nestor Mazzoni determinante para a criação do mandato do parlamentar que mudou de opinião.

Além disso, o deputado Augusto do Amaral Peixoto, recordou que o general clerical Juarez Távora, em seguida, o seu depoimento sobre a última reunião ministerial, na madrugada de 24 de agosto, na qual, ao encerrá-la, o Presidente Vargas determinou que os ministros militares mantivessem a ordem, e, neste caso, apresentaria a sua licença. Caso isto não acontecesse, os generais golpistas encontrariam no Caeté o seu cadáver, e que realmente aconteceu.

Por fim, o sr. Amaral Peixoto protestou contra a campanha que fazem os uenistas de que ele e os amigos de Vargas estariam explorando o seu cadáver com objetivos eleitorais.

O Conselho discutiu profundamente os problemas ligados à defesa da economia nacional, entre os quais o crucial acordo de troca de moeda, imposto da Instrução 99 pelo Departamento do Estado, conforme confissão do senador Osvaldo Aranha, ex-ministro da Fazenda; e o Plano Federal de Eletrificação. O Conselho ratificou o pronunciamento da Presidência sobre esses temas, aprovados pelo imperialismo norte-americano com a conveniência do atual governo.

Como conclusão, o Conselho constatou a crescente ameaça de transformação do Brasil em simples colônia da Wall Street, cujos planos de dominação traçaram agora ao Rio o técnico em colonização Mr. Holland, planejador da invasão da Guatema.

Contra essa ameaça se levantam com vigor e decisão os patriotas e democratas de nosso povo, cada dia mais unidos em torno de princípios inscritos na Carta da Emancipação Nacional.

Dirigindo a essas forças sua saudação cívica ao dia 7 de setembro, o Conselho expressa a sua confiança em que elas rapidamente se organizarão sob a bandeira da Liga da Emancipação Nacional, para a conquista do Projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação.

RO, Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1954.

ass.: Gen. EDGARD BUXTbaum, Presidente Executivo.

Ameaça de Transformação Do Brasil em Simples Colônia

O Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional conclama à mobilização de todos os patriotas para a libertação do país ante a grave situação em que se encontra

O Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

«Estive reunido no Rio de Janeiro, nos dias 5 e 6 de setembro, o Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional, com a presença de representantes de 11 Estados da Federação.

O Conselho, após debater diligentemente a atual situação política, constatou por unanimidade o acerto da posição assumida pela Presidência e pelo Diretório Central da Liga.

Na fórmula "aqui está a solução", o Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional, com a participação de todos os Núcleos e Diretórios da Liga, declara:

«Agora é hora de agir! Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

«Agora é hora de lutar! Agora é hora de resistir! Agora é hora de vencer!

CINEMA

A Decadência Ampliada

O NOSSO PÚBLICO, que representa o segundo mercado em importância — isto é, em lucros — para os senhores de Hollywood, repele a produção lúgubre, voltada inteiramente para a política de guerra, o fascismo do governo Eisenhower e a dominação imperialista de outros povos. Daí o sucesso das películas italianas, mesmo quando seu nível não se recomenda muito. O fenômeno, conhecido de todos, não é novo nem se restringe ao nosso país. A mesma repulsa causada ao nosso público pela cinematografia lúgubre é sentida pelos amantes da sétima arte em todo o mundo.

A produção de Hollywood, ao tempo em que se curvou à força da injunção da territorial censura, que nos EUA se exerce através de inúmeros organismos, oficiais ou não; quando passou a servir mais diretamente à propaganda do imperialismo e da guerra, afastando-se inteiramente dos setores populares, da verdade da vida, teve seu nível de qualidade rebaixado a um ponto inqualificável. A refilmagem de obras de sucesso no passado, o apelo aos filmes musicais, nada disso ajudou a produção hollywoodiana. Vieram então os recursos da terceira dimensão, do cinemascope, da tela panorâmica, etc.

A terceira dimensão é apresentada como há 10 anos passados, sem nenhum avanço técnico. Continua a ser necessário o uso inócuo dos dôculos especiais, que aumentam o prego dos impressionados, e as películas apresentadas não atraem ainda a primeira fase de simples coisas curiosas. As telas panorâmicas e o chamado cinemascope realmente não trazem de novo. As telas imensas, forçadas no exiguo espaço dos nossos cinemas, a exigiram reforma e ampliação, resultam quase cômicas. O espectador, com frequência, tem uma visão limitada a uma parte da tela, os cantos do quadro ficam difusos, como se estivessem fora de foco, etc.

Mas, o que é pior é que toda essa onda de falsas inovações serve a uma produção cujo nível decai sem cessar. Podemos dizer que os filmes apresentados em cinemascope aqui no Rio podem ser classificados entre o que já foi produzido em Hollywood. Assim, as telas gigantescas apenas servem para refletir mais flagrantemente a decadência territorial da sétima arte sob o fascismo de Eisenhower e McCarthy.



Gina Lollobrigida em uma cena do filme "Pão, Amor e Fantasia".

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Ses-

sões pausstempo

IMPÉRIO — «Sangue

por sangue»

METRO-PASSEIO

— «Catedrais da

Tavola Rotonda»

(cinemascope)

ODÉON — «Cida-

do»

PALACIO — «Como

agarrar um milho-

nário» (cinema-

scope)

PATHE — «Rio de

sangue»

PLAZA — «A selva

nua»

RIVEL — «O Sonho

da Ilha»

VITÓRIA — «Fúria

do Desejo»

CENTRO

— «Im-

perio do pavor»

CINEAC TRIANON —

Sessões pausstempo

e às 22 horas, «Trin-

guito de Amor»

COLONIAL — «A Sel-

va Rua»

FLAMINGO — «San-

gue por sangue»

IDEAL — «Naufragio

do Titâniu-

so»

IMEM DE SA' — «A

morte ronda o cal-

e «Três passos an-

tes»

PRESIDENTE — «O

sonho das runas»

PRIMOR — «A sel-

va Rua»

S. JOSÉ — «Elto de

sangues»

TIJUCA

AVENIDA — «Abri-

do horizonte»

AMÉRICA — «Cida-

do sem lei»

CAIARA — «San-

gue por sangue»

HADDOCK LOBO — «A

selva nua»

MADRID — «Sangue

por sangue»

M. A. R. C. A. — «Abri-

ndo Horizon-

te» e «O sonho é

eterno»

METRO — «Os Ca-

valeiros da Távola

Redonda» (cinema-

scope)

OLINDA — «A selva

nua»

TIJUCA — Sessões

pausstempo

VELHO — «A Cidade

dos

ZONA SUL

ALASKA — «Româ-

nto» e «Abri-

ndo o horizo-

nte»

B. F. — «O ame-

riano é eterno»

CACHAMBI — «A

vanguarda dos ele-

fantes»

CEDRAL — «O ame-

riano é eterno»

ESTACIO DE SA' — «O

imperial dos mal-

entes»

F. L. — «Invenção

do amor»

GRANDE OPERA — «A

selva nua»

MAUAI — «Elto de

sangues»

MARIA BONITA — «A

selva nua»

MODEL — «Avan-

tureiro do Mississ-

ipi Moderno» (Bangui)

— «Pirata sangren-

te»

MONTÉ CASTELO — «Abri-

ndo o horizo-

nte»

RIBAN — «Um grito

no pantanal»

S. A. ALICE — «A

selva nua»

S. PEDRO — «Can-

dinhos»

P. NITEROI — «Elto de

sangues»

PIRAJA — «O cor-

ação da selva

POLETEAMA — «A

cidade do mal»

PIRAN — «Cidade

sem lei»

RITA — «A selva

nua»

RONY — «Fúria de

selva»

ROYAL — Sessões

pausstempo

S. LUIZ — «Sangue

por sangues»

PETROPOLIS — «O

marido do mamãe»

TIJUCA

— «Abri-

ndo horizonte»

AMÉRICA — «Cida-

do sem lei»

CAIARA — «San-

gue por sangue»

HADDOCK LOBO — «A

selva nua»

MADRID — «Sangue

por sangue»

M. A. R. C. A. — «Abri-

ndo Horizon-

te» e «O sonho é

eterno»

PETROPOLIS — «A

selva nua»

TIJUCA

— «Abri-

ndo horizonte»

AMÉRICA — «Cida-

do sem lei»

CAIARA — «San-

gue por sangue»

HADDOCK LOBO — «A

selva nua»

MADRID — «Sangue

por sangue»

M. A. R. C. A. — «Abri-

ndo Horizon-

te» e «O sonho é

eterno»

PETROPOLIS — «A

selva nua»

TIJUCA

— «Abri-

ndo horizonte»

AMÉRICA — «Cida-

do sem lei»

CAIARA — «San-

gue por sangue»

HADDOCK LOBO — «A

selva nua»

MADRID — «Sangue

por sangue»

</

Rechaça os Provocadores a Defesa Antiaérea Chinesa

URSS, PIONEIRA DA UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

PARIS, 8 (AFP) — O órgão do Exército Soviético «Krasnaya Zvezda» (Estrela Vermelha) examina em seus números de 28 e 31 de agosto e 2 de setembro, recebidos em Paris, as questões radicacionais com a proteção das tropas contra as radiações nucleares e com a utilização pacífica da energia atómica.

Um dos artigos, acompanhado de vários «croquis», estuda notadamente o problema da neutralização dos terrenos contaminados por uma explosão atómica, distinguindo dois casos possíveis. O primeiro caso abrangeira estradas asfaltadas e terrenos rochosos; bastaria nesse caso limpar os setores contaminados com água, empregando-se todas as máquinas de irrigação, inclusive as municipais, com esse objetivo. O segundo caso corresponde aos terrenos arenosos ou fráviles, onde é geralmente difícil a desinfecção. Seria necessário, nesse caso, separar a camada superior do terreno radio-

ativo, transportando-a para longe afastado da passagem da tropa. Se a natureza do terreno tornasse impossível semelhante transporte a camada de terreno contaminado deveria ser recoberta com terra intacta, que enfrangüeria ou destruiria as radiações. Poderiam ser utilizadas nesse trabalho as máquinas habitualmente de terraplenagem.

Por outro lado o jornal aconselha medidas que permitem escapar à evitabilidade do ar violento pelas pessoas: irrigar o solo, cobrindo-o com proteções. Outras formas de proteção. Entre outras, os outros meios de defesa contra as radiações atómicas o jornal recomenda o afastamento do homem das localidades contaminadas e a proibição de beber, comer e sentar-se no chão nos setores não desinfetados. Insiste o jornal sobre a importância desses diferentes meios de defesa passiva contra o perigo atómico, salientando que a sua aplicação contribui eficaz-

mente para manter e aumentar a combatividade da tropa.

FINS PACÍFICOS

O segundo artigo de «Krasnaya Zvezda» é dedicado ao problema do controlo das reações nucleares tendo em vista a sua utilização na indústria, aceitando a proposta: «Os cientistas e engenheiros soviéticos, os primeiros construtores no mundo da central atómica para uso industrial, vencem com êxito todas as dificuldades para assegurar o controlo das reações termo-nucleares. Esse problema sómente será resolvido quando se utilizar o meio de regular a sua velocidade. As gigantescas quantidades de energia desperdiçadas pelas reações termo-nucleares serão inteiramente postas ao serviço da nossa economia socialista.»

Finalmente o jornal expõe, no artigo de 2 de setembro, os meios técnicos para preparar, na União Soviética, carburantes nucleares utilizando as reacções atómicas na base de urânio, de plútonio e de água pesada. Declara que já apresentemente na União Soviética notáveis perspectivas abrem a utilização prática da energia atómica nos diferentes ramos da economia nacional, sendo a principal tarefa de obter uma quantidade máxima de carburantes nucleares para a indústria. Declara concluindo o jornal: «Os cientistas e os engenheiros soviéticos trabalham incansavelmente para o êxito dessa tarefa, sendo o seu único objetivo o de colocar ao serviço do povo as mais modernas descobertas da física nuclear.»

MUTILADO GREGÓRIO FORTUNATO

Na sessão noturna de ontem, na Câmara Municipal, o vereador Luiz de Carvalho denunciou as seviças de que está sendo vítima Gregório Fortunato na Base Aérea do Galeão. Afirmando o edil carioca que Gregório, em virtude das torturas, se encontra mutilado. Conclamou seus pares a que dirigam um apelo ao ministro da Aeronáutica para que entregue Gregório vivo à Justiça.

O fórmulo tem uma zona de preparação com um diâmetro de 4,5 metros e é coberto, na zona de temperatura máxima, com um sistema de refrigeração por água (camisa de água).

O fórmulo tem instalações para a alimentação automática com matérias-primas.

Todos os mecanismos de medição e controlo são concentrados no quadro do mafumis.

O processo de reconstrução desse fórmulo giratório realizaram-se complexos trabalhos.

Seu peso em estado de funcionamento, atualmente ultrapassa a 1.200 toneladas.

O rendimento desse fórmulo é de 150 metros de comprimento. Tanto o fórmulo quanto os mecanismos auxiliares são dirigidos a distância, com instrumentos de controlo automático por processo técnico que se efectua a uma temperatura de 1.450 a 1.500 graus.

O rendimento destes fórmulos alcança 25 mil toneladas de cimento por hora.

NA FÁBRICA «GIUGANT»

Em fins do passado, depois da reconstrução da fábrica de cimento «Giugant», em Voskresensk, começou a funcionar um fórmulo de novo tipo.

Este fórmulo tem uma zona de preparação com um diâmetro de 4,5 metros e é coberto, na zona de temperatura máxima, com um sistema de refrigeração por água (camisa de água).

O fórmulo tem instalações para a alimentação automática com matérias-primas.

Todos os mecanismos de medição e controlo são concentrados no quadro do mafumis.

O processo de reconstrução desse fórmulo giratório realizaram-se complexos trabalhos.

Seu peso em estado de funcionamento, atualmente ultrapassa a 1.200 toneladas.

O rendimento desse fórmulo é de 150 metros de comprimento. Tanto o fórmulo quanto os mecanismos auxiliares são dirigidos a distância, com instrumentos de controlo automático por processo técnico que se efectua a uma temperatura de 1.450 a 1.500 graus.

O rendimento destes fórmulos alcança 25 mil toneladas de cimento por hora.

ASSEMBLÉIA DOS TRABALHADORES DA TELEFÔNICA

Os empregados da Companhia Telefônica Brasileira, vão se reunir amanhã, dia 10, em grande assembleia,

para tomar conhecimento da resposta da empresa a seu pedido de aumento de salário e outras reivindicações.

Deverá estar presente à assembleia o candidato popular Faustino de Alcântara, líder da corporação e Angela da Costa Leite, membros da diretoria eleita e não empassada do Sindicato, líderes da campanha anterior da corporação.

110 Mil Japonês Entrarão em Greve

TOQUIO, 8 (A.F.P.) — Os 110.000 japoneses que trabalham nas bases militares americanas do Japão, receberam das centrais sindicais ordem de greve por 48 horas, a partir de 13 do corrente. Essa greve seguir-se-á aos movimentos parciais, registrados recentemente, para protestar contra os numerosos licenciamentos resultantes das mudanças atualmente efectuadas nas guarnições americanas no Japão.

PROTESTA A LIGA DA EMANCIPAÇÃO CONTRA AS VIOLÊNCIAS DO DIA 7

«É mais um passo da ditadura dos interesses antinacionais que determinaram o golpe de 23 de agosto e merece a repulsa de todos os patriotas!»

A PROPOSITO da violenta proibição da homenagem a Tiradentes, no Dia da Independência, a Liga da Emancipação Nacional distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

A Liga da Emancipação Nacional lança

o mais veemente protesto contra o impe

dimento policial da Comemoração Cívica

em homenagem à memória de Tiradentes,

programada para 7 do corrente, na praça

fronteira à Câmara dos Deputados, junto

à estátua do Protomártir da Independê

ncia.

Era a solenidade um ato público patro

nizado pelo Conselho Federal da Liga da

Emancipação Nacional, que se reunia

na Capital da República, nos dias 5 e 6 do

corrente, com a participação das seguintes

personalidades, entre outras: deputado Oví

lio Leite, desembargador Pereira Sampayo

Juiz Patrocínio Gallotti, dr. José Ortiz Mor

teiro, vereador Miguel Montelmo Neto, vereador Afonso Celso Monteiro, vereador Henri

que Miranda, industrial José Moreira, gene

ral Felicíssimo Cardoso, general Fernando

Biosca, comandante Coelho Rodrigues, coro

nel Franco Albuquerque, e engenheiro Lobo

Carrasco.

A cerimônia do dia 7, junto ao monu

mento de Tiradentes, consistiria em festiva

«Comemoração Cívica» a realizar-se em logra

do público sob a jurisdição exclusiva da

Câmara Federal. Foi previamente comu

nicação ao secretário daquela Casa Legisla

tiva, deputado Ruy Almeida, cujo assent

amento foi obtido de pronto e confirmado

posteriormente às condanadas ocorrências.

O aparato policial, e o completo círculo à

sede do Poder Legislativo, para impedir

o culto do povo a um herói da Pátria, constitui verdadeiro atentado às liberdades de

democráticas consignadas na Carta Magna e

a mais flagrante invasão de poderes, sobre

desfazer nossos foros de país civilizado.

Na ocasião a polícia cometeu, como sempre,

as maiores violências contra o povo, e pren

deu dezenas de cidadãos que se encontravam

no local.

Releva ainda verbalar, com indignação,

e ríspida e revoltante de deturpações

e mentiras com que procuraram ocultar

ou reduzir a gravidade das violências e

árbitrio que cometem, e pelos quais a

lga responsabiliza o governo do sr. Caté

Vílio.

E' mais um passo da ditadura dos inter

esses antinacionais que determinaram o

golpe de 23 de agosto e merece a repulsa de

todos os patriotas!»

Aviões de Formosa tentam bombardear o território da China Popular — Tomam parte nas operações agressivas aparelhos a jato americanos

NOTA INTERNACIONAL

Dulles Não Consegiu Tudo, em Manilhá

Terminou a Conferência da OTASE com a assinatura da «comunismo» pleiteada pela delegação norte-americana, e substituída por termos como agressão exterior e outros, o que no caso é de somenos, pulo o artigo segundo consagra a intervenção imperialista contra os povos, o artigo 4º, que é um dos que revelam melhor as divergências havidas.

O tratado militar entre Estados que até agora têm marchado sob a liderança dos Estados Unidos, não oferece novidades nos seus aspectos gerais, calculado que foi sobre outros instrumentos de agressão, como, principalmente, o Tratado do Atlântico Norte. O acordo da OTASE é voltado contra todos os povos astáticos que buscam a liberdade e, particularmente, contra aqueles que já conseguiram lançar foras as cedulas do imperialismo. Visa sobretudo à China e à República Democrática do Viet-Nam, pondo sob a jurisdição de um Conselho dominado por Naciones Imperialistas as forças militares de uma série de países.

A Conferência de Manilhá foi, porém, um fracasso para a diplomacia norte-americana, que viu alcançar muito mais do que obteve. Antes de mais nada, a ausência de todos os países do grupo de Colombo (menos o Paquistão) trouxe-lhe a maior substância. Mas, independentemente desse aspecto anterior, o próprio texto do Tratado revela o novo malogro de Dulles.

Além desses aspectos deve-se considerar ainda que a delegação chefiada por Dulles não obteve a inclusão do Laos, da Cambodgia e do Sul do Viet-Nam na área, embora o protocolo adicional se oriente para penetrar em território chinês. Por esse motivo o exército popular chinês se encontra em estado de alerta e pronto a desfilar golpes decisivos contra esses bandidos.

O Departamento de Estado obteve, na verdade, muito menos do que o mínimo incluído nos projetos de Foster Dulles.

Novo Bloco Agressivo

Se o Seato dirige-se contra as lutas de libertação dos povos da Ásia

PARIS, 8 (A.F.P.) — O rádio de Varsóvia qualificou de «violação dos acordos de Genebra e Pacto do Sudeste Asiático».

O Pacto do SEATO, da Invenção americana, acrescenta o comentarista polonês, é um novo bloco agressivo, dirigido contra a luta de libertação dos povos da Ásia, os quais estiveram ausentes da Conferência de Genebra.

Dulos em Moscou

MOSCOW, 8 (A.F.P.) — Jacques Dulles, líder do grupo parlamentar comunista francês, assistiu à noite, em companhia da sua mulher e alguns amigos, a um espetáculo do ballet, no Bolshoi Teatro, desse Capital.

Sabe-se que Dulles passa, atualmente, férias na União Soviética.

Assassinado o Acordo Militar Ianque Com o Sudeste Asiático

MANILHA, 8 (A.F.P.) — A Conferência de Manilhá terminou com a assinatura, pelos delegados dos oito países participantes (Austrália, França, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Reino Unido e Estados Unidos), do tratado militar do sudeste asiático, do protocolo referente aos três Estados Associados da Indochina e da Carta do Pacífico. Mas os representantes da França, da Austrália e da Nova Zelândia, que ainda não haviam recebido os respectivos governos os poderes relativos à assinatura desse último documento, se limitaram a rubricar a Carta do Pacífico.

Não tardaremos a ver os efeitos dessa viagem, quando começarem a surgir as reformas básicas que, sob cada vez mais forte pressão, os norte-americanos nos querem impôr.

Nosso povo, entretanto, não se conforma com isto e luta contra o entreguismo. Nossa povo deve protestar energeticamente, contra a odio-sa presença do «gangster» Holland em nosso país até podê-lo em fuga, envolvendo de nosso solo, como fez com Abinck, Kennan e Miller.

HOLLAND CONDENADO

Os estudantes realizaram ontem, no restaurante do Cabo, um júri simulado do

colonialista Holland, que é um dos principais responsáveis pela agressão norte-americana contra a Guatema

la. Os estudantes, depois de capitularam os crimes mais recentes do imperialismo lanque, nos quais Holland tem tomado parte saliente ao lado do canibal Dulles e de Eisenhowe, decidiram, por unanimidade condená-lo como inimigo dos povos.

EM DEFESA DE HOLLAND: A GESTAPO DE CAFE

Ao que fomos informados, após o júri simulado dos estudantes, a polícia de Café Filho

Não Cumpre o Ministério da Guerra a Lei N° 2.283

Embora a lei 2.283, que concede aos reformados militares por motivo de moléstias infecto-contagiosas, pagamento de duas etapas diárias de Cr\$ 25,10 cada uma, tenha sido sancionada no dia 9 de agosto último e publicada no Diário Oficial do dia 11, ainda não vem sendo cumprida no Ministério da Guerra. E o motivo, conforme alega a Pagadoria, é "falta de verba".

SITUAÇÃO DE ANGSTIA

Não é preciso dizer que os reformados militares — os prazas de prédio, principalmente — que estão sofrendo de moléstias infecto-contagiosas, passam privações verdadeiramente incríveis. São eles sustentados, com suas famílias, quase sempre numerosas, com penas irredimíveis, insuficientes hoje em dia, até mesmo para a alimentação diária. E' este o caso, por exemplo, do soldado do Exército

Situação de miséria dos reformados por moléstias infecto-contagiosas — Talvez no ano que vem, o pagamento das duas etapas diárias, informa a Pagadoria — Há dinheiro, entretanto, para a compra de canhões e navios de guerra

Alcides de Oliveira e Silva. Foi ele reformado há vários anos como tuberculoso e passou a receber mensalmente a pensão de 1.100 cruzetras. Com os descontos que tem de sofrer, chegam às suas mãos apenas 878 cruzetras e 10 centavos, quantia que não chega para as despesas de uma pessoa solteira.

Mas, Alcides tem uma família composta de mulher e quatro filhos pequenos, o mais velho dos quais já em época de colégio. Mas, como fazem estudar? Alcides não tem dinheiro nem para comer, quanto mais para

comprar os livros, sapatos, enfim, o extrato-mensal necessário para o filho frequentar uma escola. E' de mimo que revela: "Não temos direito de pensar em ver nossos filhos instruídos. Filho de pobre, como os de nós, reformados, vive como desprotegidos da sorte..."

CANHÃO EM VEZ DE LIVROS

O Ministério da Guerra, no entanto, continua indiferente à miséria dos militares reformados do Exército e demais forças armadas. Quando algum deles reclama paga-

mento das duas etapas, conforme manda a lei, na Pagadoria, ouve invariavelmente, a resposta: "Irá decorada por todos eles."

— Que pagamento? Não há verba!

Alcides quis saber do responsável pelo pagamento quando poderia começar a ser cumprido ali a lei 2.283, e ele lhe respondeu: "Talvez, daquele a vários meses. Possivelmente, no ano que vem."

Como se vê, trata-se de um descaso criminoso, entre outras coisas, porque, enquanto não há dinheiro para lhes pagar as duas etapas a que têm direito, há dinheiro e de sobra para a compra de navios de guerra, canhões, granadas, avibes a jacto e demais petrechos de guerra, que os trusts tanques — em cumprimento do Acordo Militar — impõem aos seus agentes encastelados no governo do nosso país.

Burlado o Salário-Mínimo Nas Fábricas Têxteis de Niterói

EM TROCA DO RIDÍCULO AUMENTO DE SALARIOS, OS PATRÓES ESTÃO EXIGINDO DOS OPERÁRIOS UMA PRODUÇÃO DUAS VÉZES MAIOR E ATÉ O AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

Seguro Social

ALBERTO CARMO

O ATUAL GOVERNO do sr. Café Filho, atendendo à pressão das grandes empresas interessadas na manutenção dos limites máximos de salários sujeitos à contribuição para o Instituto, revogou definitivamente o Regulamento aprovado pelo Decreto 33.448, de 1º de maio passado. Isso quer dizer que os que referem a existência de dois mil empregos mensais suficiente para descontar, como consequência, os benefícios terão como limite máximo de cálculo o atual salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzetras.

Pedimos, pois, a nossos leitores, que desejam orientar-se sobre seguro social, que nos escrevam-nos, informando qual o instituto a que se refere, e, se possível, o endereço, para que possamos lhes fornecer todos os dados que puderem a fim de que as informações possam satisfazer plenamente.

Nossas opiniões sobre a extinção dos limites máximos de salários sujeitos a descontos, em vez de estarem de acordo com a resolução aprovada pelo Conselho Brasileiro de Previdência Social, realizada em agosto de 1930, passando neste Capital, resolução que pediu a extinção do limite máximo de salário sujeito ao desconto da contribuição, isso quer dizer que, no momento da sua aprovação, todos os empregos interessados em descontar, consideraram que o seu salário era menor que o limite estabelecido a fim de receber as mesmas vantagens na base das salários descontados. Mas as grandes empresas, principalmente as empresas estrangeiras que têm centenas ou milhares de empregos, não concordaram com essa resolução, uma vez que isso lhes traria um grande aumento das despesas e por conseguinte, diminuiria seu perfeitamente que os trabalhadores que pagam todos os impostos, já que, como lembrava na carta do ex-presidente Vargas, as empresas estrangeiras, além das empresas nacionais, tinham lucros anuais de mais de 500 milhões.

E como essas empresas não querem abrir mão da manutenção dos lucros máximos, conseguiram a revogação do novo Regulamento, depois de terem feito novos aumentos no custo das utilidades a fim de garantir o lucro de lucros de 400 por cento que haviam obtido. Agora, com a restrição das limites máximos de salários sujeitos a descontos, os lucros fabulosos aumentaram muito mais, já que os trabalhadores concordaram em diminuir os preços de qualidade de seus produtos. Foram majoradas a pretexto de terem que despesas aumentadas e, apesar de reduzidas, não diminuíram as prestações sociais. E, assim, os trabalhadores que já haviam recebido aumentos maiores do setenta por cento do salário-mínimo, já que o salário-mínimo não pode e não poderá ser reduzido de maneira alguma. Poderam, no entanto, o direito de receber proporcionalmente ao seu efetivo salário, embora não na proporção que seria justo receber.

Conseguem, assim, os patrões convencer a ministério a exigir as exigências das grandes empresas nacionais e estrangeiras contra os interesses da classe trabalhadora.

NITERÓI, 9 — Os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem de Niterói realizaram domingo último uma assembleia em seu Sindicato para tratar da seguinte ordem do dia: 1º — Aplicação do salário-mínimo; 2º — Aumento de salário (Reajuste); 3º — Reclamação de energia elétrica e consequente redução de salário a 4º — Assuntos gerais.

ORADORES

Debatendo esses pontos usaram da palavra diversos oradores, dentre os quais os operários Otacilio Batista, pelo Cotonifício São Francisco, Waldemar Pas, pela Manufatura e Alves Matos, pela Fábrica de Seda.

BURLA A LEI E OS EMPREGADOS

Foi denunciada pelos operários que as fábricas têxteis de Niterói não cumprem a lei do salário mínimo. Muitos

deles desse estabelecimento, visando burlar a lei e os empregados, propuseram-se a pagar prêmios aos trabalhadores em lugar do salário mínimo. Entranto para fazer jus a esse prêmio, o operário tem que trabalhar horas extras e com maior número de máquinas. Mesmo assim o prêmio nunca ultrapassa a 700 cruzetras.

OS PATRÓES QUEREM AUMENTAR SEUS LUCROS A CUSTA DO ES-GOTAMENTO DOS OPERÁRIOS

Denunciaram, ainda, a proposta patronal de aumento de salários medianos e uma incrível sobre carga de tarefas para os trabalhadores. Assim é que os patrões queriam que os operários que trabalhavam com 2 lados da máquina passassem a trabalhar com 4, o fato que manejava a taxa de 10 caudas passaria a me-

nos de 20; o tecelão de 10 máquinas com 4 tarefas.

aprovada moção de solidariedade ao proletariado paulista pela greve geral de 2 de setembro.

APOIO A CONVENÇÃO

Usou da palavra o representante da Comissão Interestadual que conciliou os trabalhadores no reorganamento daquela entidade e a apoiaram a Convenção Sindical que terá lugar, dia 19, em Niterói. A assistência aplaudiu o orador calorosamente, assim como o manifesto da Comissão Interestadual de Niterói e São Gonçalo, que foi lido durante a assembleia.

AUMENTO GERAL DE 1.100 CRUZETRAS

Como as resoluções finais, deliberou a assembleia dos texelos prosseguir na luta pelo aumento geral de salários, na base de Cr\$ 1.100,00, apoiar a Convenção Sindical do dia 19 e reforçar as fileiras da Comissão Interestadual de Niterói e São Gonçalo, na luta pelas reivindicações de todos os trabalhadores fluminenses, por falta de energia, mas em que os trabalhadores ficaram à disposição das fábricas.

Na discussão de assuntos gerais foram ouvidos vários protestos contra as prisões nesta cidade. Foi também

(Da Sucursal de Niterói)

Preparam os Barnabés a Parada da Fome

Apoio dos marítimos e dos ferroviários da Leopoldina — Fala o secretário da Unsp

Dentre as organizações de barnabés de todo o país já hipotecaram a Unsp, irá apresentar a passeata e comunicar que de participar. Uma dessas organizações, a Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, aprovou por unanimidade o apoio à passeata e todos os seus filhos da participação incorporados.

FERROVIARIOS E MARITIMOS

Os ferroviários da Leopoldina e os marítimos que se encontram no Distrito Federal participarão também das manifestações programadas pela Unsp. Uma comissão de ferroviários e marítimos procurou à entidade dos servidores públicos para comunicar essa decisão, que possivelmente ainda esta semana deverá ser oficializada pelas órgãos de classe dessas corporações.

SEERA UM EXITO A PASSEATA

Faleando ontem à IMPRENSA POPULAR, o secretário-geral da Unsp, o servidor Edgard Leite Ferreira, fez questão de afirmar que a passada do dia 14 marcará época nas lutas de funcionários, pelo aumento e pela renassença dos cargos. Disse notadamente o secretário da Unsp:

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se antecipa a vitória, deverá ter uma grande penetração em nosso meio e constituirá uma resposta viril dos barnabés à obtusa política do governo.

— Solicitar ao Diretor G-

— Temos certeza que o funcionalismo está integrado em sua entidade, a Unsp.

Com ela à frente os servidores públicos de todo o país conquistarão significativas vitórias.

A passada do dia 14, que se ant



DIARIO da CAMPANHA

E' Preciso Regularizar o Envio das Contribuições

MEDIDA DECISIVA PARA O EXITO DA PROPAGANDA DOS CANDIDATOS POPULARES — CONTRIBUIÇÕES DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

Com a aproximação das eleições aumentam as despesas que o Escritório Central deve realizar para a propaganda atualizá-la dos candidatos populares. Crescem, assim, de importância a entregas regulares das contribuições das diversas organizações, dos cabos eleitorais e de todos os ativistas da Campanha dos 50 Milhões.

Tendo em vista tais necessidades, a Comissão Central resolveu estabelecer um plano de contribuições semanais que os escritórios eleitorais deverão recolher. E todos os ativistas devem empregar seus melhores esforços para atender essa solicitação, que é decisiva ao desenvolvimento da propaganda e organização das eleições de 3 de outubro.

CONTRIBUIÇÕES

Contribuições dos escritórios eleitorais para as des-

pesas do Escritório Central do Distrito Federal, segundo plano da semana 6 a 11 do corrente:

RESULTADOS ATÉ 5 DE SETEMBRO DE 1954	
Comitê n° 13 pró-Candidatos Populares	162,6%
Comitê n° 14 pró-Lobo Carneiro	134,9%
Comitê n° 21 pró-Candidatos Populares	120,2%

RITMO da CAMPANHA

Ritmo sem Precedente

Comitê n° 20 pró-Candidatos Populares 110,0%

Comitê n° 2 pró-Salomão Malina 102 %

Comitê n° 7 pró-Clotilde Prestes 100 %

21 de Dezembro 5,000,00

Julius e Ethel Rosenberg 5,000,00

Decílio Santana 3,000,00

Liberdade 3,000,00

Joaquim Benedito 2,000,00

Santos Dumont 2,000,00

Waldemiro Neri 1,000,00

Aladim Rosales 1,000,00

5 de Julho 1,000,00

Total 328.000,00

Ritmo Acelerado

Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda 80 %

Comitê n° 10 pró-Salomão Malina 81,7%

Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares 71,0%

Ritmo Retardado

Comitê n° 22 pró-Eline Mochel 38 %

Comitê n° 16 pró-Modo de Souza 36,9%

Comitê n° 4 pró-Francisco Chermont 31,3%

Comitê n° 15 pró-Modo de Souza 30,1%

Comitê n° 18 pró-Candidatos Populares 22,6%

Comitê n° 23 pró-Candidatos Populares 18,7%

Comitê n° 25 pró-Candidatos Populares 16,7%

Comitê n° 11 pró-Henrique Miranda 14,1%

Comitê n° 19 pró-Roberto Moreira 6,4%

A Reboque da Tartaruga

Você já leu
Democracia Popular?

A Campanha em Números

DISTRITO FEDERAL

(Resultados em 4 de setembro de 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central 3.000.000,00	2.299.956,00	76,6%	701.044,00	
E. Eleitoral 5.000.000,00	3.061.318,00	21,2	3.838.726,00	
TOTAL 8.000.000,00	5.361.274,00	42	4.635.726,00	

Faça Uma Assinatura
Mensal de Experiência
da
IMPRENSA POPULAR

*A HISTÓRIA DE UM HERÓI
SEM MÉDO E SEM DERROTA*

TCHAPÁIEV

de Dmitri Furmanov

Em todas as livrarias

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

Dirigentes: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

NOSSA POLÍTICA — Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil — C.C. do P.C.B.

A situação de Fernando Lacerda no governo do Partido — C.C. do P.C.B.

1. Informe ao C.C. do P.C.B. — L. G. PRESTES — C.C. do P.C.B.

2. Resolução — P. K. PONOMARENKO — P. N. POSPELOV — N. N. CHATALIN

Diversos eleitorais protestaram em assembleias de eleitores realizadas em março desse ano na U.E.S.S.

O aumento intermitente da produtividade do trabalho no setor público.

Os problemas essenciais da ciência política soviética — A. P. BUMANTSEV — A. PANKRATOVA

Experiências do P.C.U.S.

O controle da realização das tarefas e o aperfeiçoamento da direção partidária — G. BORKOV



... e o correio da madrugada
entregará todos os dias
nossa jornal à sua porta

NOME _____

RUA _____ n. _____

BAIRRO _____

Preencha o cupão e envie-nos juntamente com Cr\$ 25,00

Setembro de 1954 19 Preço: Cr\$ 3,00

Exemplo de Trabalho Prático em Pilares

O POSTO Eleitoral de Pilares realizou no último domingo, uma festa de propaganda dos candidatos populares que oferece bons ensinamentos em matéria de propaganda.

Constava da reunião uma peixada de cebola, à moda do Norte. Organizada cuidadosamente, a parte culinária da reunião representou um fator de êxito.

A microfone, vários oradores falavam sobre a personalidade dos candidatos populares e no mesmo tempo abordavam problemas relacionados com a vida do bairro.

Sempre alternando, em seu programa, partes políticas e partes recreativas, depois da apresentação dos candidatos populares, os organizadores da festa determinaram o inicio de um "show", com a presença de um conjunto regional e o curso de vários cantores.

Depois do "show" houve um leilão americano e por último, exibiu-se um filme, findo o qual, diante de mais de trezentas pessoas, oradores falaram sobre a importância das eleições de 3 de outubro e a necessidade da formação de núcleos da Liga da Emancipação Nacional.

Merco registro especial um fato ocorrido durante a realização da festa. O alto-falante do Posto Eleitoral estava funcionando, quando começou, na rua, o desfile de uma procissão. O padre dirigiu-se ao Posto e pediu que o alto-falante fosse desligado. Um dos cabos-eleitorais, em nome dos responsáveis pelo Posto, usando o microfone, disse, sem diferença de ordem partidária ou religiosa: Nas fábricas, os patrões exploram, indistintamente, o trabalho de católicos, espirituais, protestantes, israelitas ou materialistas. Por isso, muitas vezes, lutam por seus direitos, levantam-se em greve operários católicos, espirituais, protestantes, israelitas e materialistas, que se batem por um interesse comum.

O orador da reunião chamou a atenção dos fiéis para o perigo que corre nossa pátria, hoje governada por um grupo de golpistas que pretendem preparar o terreno para a completa transformação do Brasil em colônia dos Estados Unidos e clamando pela união de todos os patriotas, sem diferenças partidárias ou religiosas, em defesa da independência nacional e pela realização de eleições livres a 3 de outubro.

A seguir deu-se o microfone, enquanto passava a procissão.

DESAFIO RIO x SÃO PAULO

COMITÉS X CENTROS

Resultados em 5 de Setembro de 1954

Comitês	Cota	Realizado	%	A realizar
Comitês do Rio	3.000.000,00	2.367.837,00	78,9	632.163,00
Comitês de S. Paulo ..	5.000.000,00	3.667.970,00	73,3	1.332.030,00

Escritórios Eleitorais

(RESULTADO ATÉ 6 DE SETEMBRO DE 1954)

GRUPO (A)

Zélia Magalhães	393.838,80	—	35,80%
Campinas de Paz	155.279,70	—	25,87%
Lafayette Fonseca	77.571,10	—	19,39%
Monteiro Lobato	73.796,00	—	18,44%
William D. Gomes	71.459,00	—	17,86%
Angelina Gonçalves	57.865,00	—	14,46%
Afonso Marma	26.662,40	—	6,66%

GRUPO (B)

Pedro Godoi	51.750,00	—	17,25%
Leocádia Prestes	40.138,10	—	16,05%
Olga Prestes	17.222,10	—	10,76%
Júlio L. Cajazeiras	16.459,50	—	12,28%
Miguel Rossi	22.516,00	—	9,00%
Vila Rica	21.679,00	—	7,22%

GRUPO (C)

Ari Kulmann	24.894,00	—	41,49%
Decílio Santana	14.147,00	—	35,35%
Joaquim Benedito	10.399,00	—	20,79%

Emprêsa Nacional Estabelece Novo Recorde

A «Frota Barreto S. A.» Reduzirá Para Dez Minutos o Tempo do Percurso Rio-Niterói

Possivelmente ainda este mês será lançada ao mar uma das novas e modernas lanchas — Serão acolchados os assentos das embarcações ora em tráfego — Expande-se um empreendimento genuinamente nacional — Contra uma discriminação odiosa, que não poderá continuar existindo — Fala-nos o dr. Cristóvão

Carreteiro, diretor-gerente da "Frota Barreto S/A"

Na longa história do transporte de passageiros entre o Rio e Niterói, um novo recorde será estabelecido. A novel «Frota Barreto S. A.», empresa constituída por capitais exclusivamente nacionais, lançará dentro de pouco a primeira de uma série de novas lanchas, reduzindo para dez minutos o tempo do percurso entre as duas capitais. Esta é auspiciosa notícia que a direção daquela empresa dá aos habitantes desta Capital e aos niteroienses.

AVANÇAR, PROGREDIR SEMPRE

Ainda não faz um ano desde que apareceram na Baía de Guanabara aquelas esbeltes embarcações de silhueta verde e branca. Discriminadas, visada pela concorrência desleal de outra empresa poderosa que contava, inclusive, com o apoio oficial, a «Frota Barreto», porém, desde o primeiro instante contou com a calorosa simpatia do público. Para o povo, que sente na sua própria carne o mal que causam os monopólios em qualquer ramo de atividade econômica, o surgimento da «Frota Barreto» foi recebido com alegria. Desde o primeiro momento, a ela se encaminharam as preferências de cariocas e niteroienses.

Além disso, cobrava um preço mais reduzido, Cr\$ 3,00 (três cruzeiros) por passagem, contra Cr\$ 3,20 de sua principal concorrente.

Foi este apoio popular que permitiu aos diretores da «Frota Barreto», assim estimulados, a ampliar suas atividades, a não se de-

ter ante os êxitos alcançados desde o primeiro instante. Então, o lema «avançar, progredir sempre» passou a constituir para elas permanente preocupação.

SEMPRE CHEIAS

Cinco são atualmente as lanchas com que a «Frota Barreto» serve ao público. Em relação às barcas da velha «Cantareira», ou às lanchas da «Frota Carioca», são, realmente, um número reduzido.

Entretanto, estão sempre repletas de passageiros, prova incontestável da preferência pública. E esta solicitação que leva a direção da empresa a buscar novos horizontes, a desenvolver seu empreendimento, sem perder de vista as razões da preferência do público.

DIFICULDADES EXISTEM

Ontem, procuramos ouvir o dr. Cristóvão Carreteiro, diretor-gerente da «Frota Barreto S. A.», sobre os problemas de sua empresa e as perspectivas

— Quais os maiores problemas da sua indústria? — indagamos-lhe.

— O principal obstáculo que temos pela frente não é visível de imediato — respondemos. Como empresa genuinamente nacional, não nos defrontamos com as dificuldades habitualmente alegadas e sentidas pela indústria em geral, como a falta de peças, equipamentos, etc. Isto porque fabricamos tudo isso cá mesmo, com a prata da casa — e que boa prata que é, — nos nossos estaleiros.

Não existe, portanto, para nós, tal dificuldade. Que exames, isto sim, da concorrência desleal de monopólios. A esse respeito, afirma categoricamente:

— Todo monopólio é prejudicial à coletividade. Onde não há a salutar concorrência, a exploração predomina.

Para provar esta minha afirmativa, basta que mencione o nosso próprio exemplo. A simples entidade em serviço das lanchas da «Frota Barreto S. A.», sustou o assalto que a «Frota Carioca» preparava contra a economia popular. Pretendiam aumentar a passagem de Cr\$ 3,20 para Cr\$ 5,20, isto é, de dois cruzeiros por pessoa. Entretanto, colocamos

to está errado e urge seja corrigido?

— É claro que se uma empresa concorrente da nossa tem direito a um auxílio oficial, também o possuímos. Então, que o governo adote uma única linha de conduta: ou extingue a subvenção, uma vez constatada a desnecessidade da mesma, ou então dispensa o mesmo tratamento a todas as empresas de navegação consideradas de utilidade pública.

CONTRA OS MONOPÓLIOS

A posição dos diretores da «Frota Barreto S. A.», expressa pela palestra do dr. Cristóvão Carreteiro, é radicalmente contrária aos monopólios. A esse respeito, afirma categoricamente:

— Todo monopólio é prejudicial à coletividade. Onde não há a salutar concorrência, a exploração predomina. Para provar esta minha afirmativa, basta que mencione o nosso próprio exemplo. A simples entidade em serviço das lanchas da «Frota Barreto S. A.», sustou o assalto que a «Frota Carioca» preparava contra a economia popular. Pretendiam aumentar a passagem de Cr\$ 3,20 para Cr\$ 5,20, isto é, de dois cruzeiros por pessoa.

PALAVRAS AO PÚBLICO

Finalizando suas declarações, o dr. Cristóvão Carreteiro dirige-se, por nosso intermédio, ao público que se utiliza das lanchas da «Frota Barreto S. A.». São expressões suas:

— Pedimos desculpas ao público pelo fato de que ainda não lhe podemos oferecer maior conforto com as nossas atuais embarcações. Entretanto, talvez ainda este mês coloquemos em tráfego uma das novas lanchas que farão o percurso Rio-Niterói em dez minutos. E progressivamente, iremos introduzindo melhoramentos nas atuais, que passarão a ser estofadas, proporcionando, assim, condições de maior conforto aos passageiros. Continuaremos a dar desconto aos estudantes (Cr\$ 2,50 por passagem). Os cegos, mendigos e bagagens, e m o atualmente, nada pagarão.

Eram estas as declarações que desejava fazer, nesta Semana da Pátria, certo de que ao lado do aspecto comercial, a «Frota Barreto S. A.», como empresa nacional que se orgulha de ser, também está dando uma contribuição dentro de suas possibilidades, para a emancipação econômica do Brasil (***).

em função nossas embarcações, e o povo e os trabalhadores demandam então uma resposta sem precedentes aos exploradores.

NOVAS LANCHAS

Foi nesta altura da entrevista que o dr. Cristóvão Carreteiro nos fez a revelação com que abrimos esta matéria.

— A nossa atual situação e a confiança que depositamos no público, nos permitem ampliar nossa frota de embarcações. Assim é que já importamos da Alemanha vinte e dois novos e possantes motores, da marca «Klockner-Humboldt-Diesel e Kolin». O nosso técnico, sr. Luiz Carreteiro, que foi à Europa especialmente para a aquisição desse equipamento, visitou também estaleiros navais da Alemanha, Holanda, Bélgica e França. Sua impressão é de que a mão de obra brasileira — o trabalho dos nossos operários — nada fica a dever e às vezes mesmo, supera a mão de obra europeia.

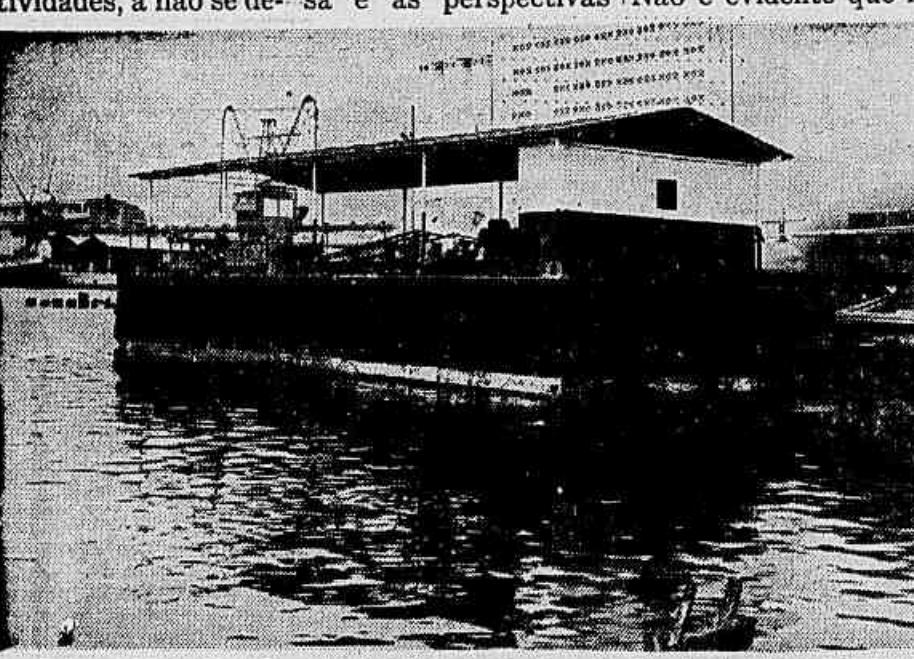
Fazendo questão de

acentuar este aspecto, manifestando também nossa sincera gratidão aos operários que trabalham nos nossos estaleiros. Eles têm dado o melhor de sua capacidade para o desenvolvimento de nossa empresa.

O DR. CRISTÓVÃO CARRETEIRO, diretor-gerente da "Frota Barreto S.A.", quando nos concedeu as palpáveis declarações que vão publicadas ao lado. Além de denunciar a concorrência desleal e o tratamento privilegiado que recebe a "Frota Carioca", falou-nos sobre os melhoramentos que serão introduzidos na "Barreto" visando a servir melhor ao público



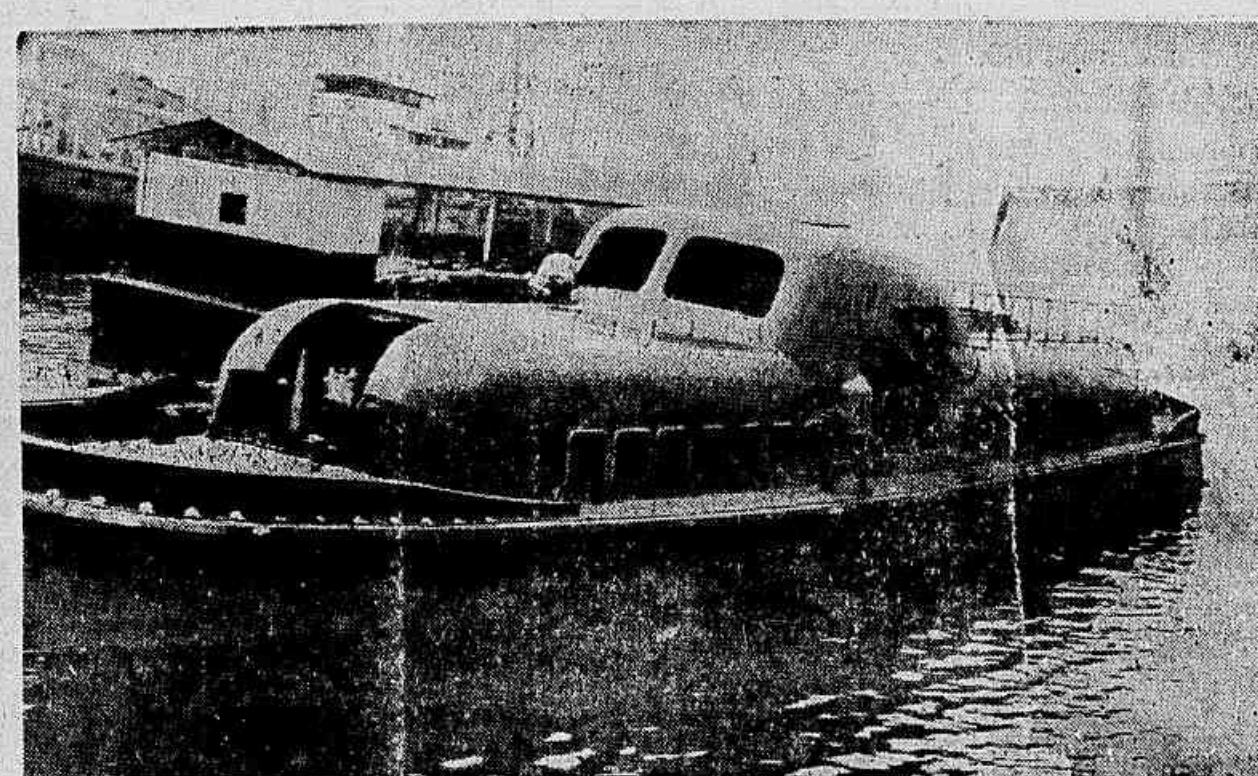
ESTE É UM ASPECTO que pode ser visto a qualquer momento no atual flutuante da "Frota Barreto". As lanchas da novel empresa que faz a ligação Rio-Niterói viajam sempre cheias, o que é uma prova da preferência que lhe dá o público



DENTRO DO PLANO DE MELHORIAS introduzidas pela direção da "Frota Barreto" em sua empresa figura um novo flutuante, do qual se vê um aspecto no cliché acima. Ele construído nos estaleiros da "Barreto" e dentro em breve estará em funcionamento.



SEGUNDO PODE TESTEMUNHAR o sr. Luiz Carreteiro, técnico da "Barreto", durante sua viagem pela Alemanha, Holanda, Bélgica e França, a qualidade da mão-de-obra brasileira não fica a dever à europeia. Este operário, por exemplo, está fabricando uma pesada peça para o motor de uma das lanchas da frota.



E A BELA EMBARCAÇÃO que pode ser vista acima, toda ela construída pelas mãos hábeis de operários navais brasileiros, que a "Frota Barreto S.A." lançará ao tráfego brevemente. E' inteiramente de metal e deslocará grande velocidade, cobrindo o percurso Rio-Niterói em tempo recorde: 10 minutos.

Praticamente Antecipado Para Sábado, Botafogo x Portuguesa

AMBROIS TALVEZ ESTRÉIE NO PRÓXIMO DOMINGO

flagrante

O campeonato carioca até agora vem primando pela violência. Raros são os jogos em que não há um jogador expulso do gramado por jogo violento. É necessário, portanto, que os próprios clubes interessados em manter a disciplina e defender a integridade física de seus profissionais tomem medidas no sentido de proibir o "entusiasmo" de alguns dos seus defensores. O Tribunal de Justiça Desportiva também precisa ser mais energico e não ficar naquela passarela agonizante, com os juízes bebendo gatos d'água gelada e discutindo o sexo dos anjos.

O São Cristóvão não anda com sorte. Quando estava com a vitória nas mãos, o juiz impôs para o América. Agora, os sancristovenses protestaram contra o erro do Fábio. O que vale é que há muitos árbitros estrangeiros Eunápios...

O Flamengo, com Rubens, mostrou que é mesmo o "Rolo Compressor". Apesar de não ter atuado como nos dias grandes, o time rubro-negro jogou o suficiente para derrotar o Olaria e agrado. Os bariris é que não aguentaram o "rolo" e desandaram a abrir o "sarrão". O Flamengo, porém, não se intimidou e tirou lá atrás o Partido e o Júdiz, que não são de brincadeiras, não.

Os outros clubes devem estar da orla em pé, pois o "Mengo" mostrou que tem capacidade para bolar o feito de 33, e caminha para isso.

Val a fragata do Almirante navegando como "nos bons tempos". O "Expresso de São Januário" está em disparada. São alguns títulos sobre o Vasco. O português "velho" que os lê, satisfeitos, alisa o bigodão sorri sempre, para de vez em quando estufar o peito, exclamar: "o que há muito tempo não fazia" — Entra, Vasco!

OLAVO AUSENTE DO TREINO BARIRI

Ao menos um do Olaria ficou no "estaleiro", do "massacre" no Maracanã

Treinou, ontem, o Olaria sob a direção de Dílio Neves, preparando-se para o cotejo do domingo, com o Madureira. O médio Olavo não participou do exercício por estar contundido. O goleiro Aníbal treinou bem e talvez responda no próximo domingo.

O TREINO
O exercício, que teve o tempo regulamentar de um

jogo, terminou empatado de 3 a 3. Jairas e Mário (2) marcaram para os efetivos; Oldemar (2) e Darci para os suplentes. As equipes formaram com os seguintes valores:

PUIU
SEU COLARINHO
Oficina de costeiros
Ed. Darke, sala 932
Camisa sob medida

SAPATOS — ÚLTIMOS PARES

PREÇOS INCRÍVEIS

CARIMBO Cr\$ 300,00 — AGORA Cr\$ 280,00
CARIMBO Cr\$ 250,00 — AGORA Cr\$ 195,00
CARIMBO Cr\$ 200,00 — AGORA Cr\$ 165,00
CARIMBO Cr\$ 150,00 — AGORA Cr\$ 95,00

SAPATARIA CINTRA

Rua do Resende, 51

SUPLENTE — Tílio; Renato e Nilton; Osório, Alvaro e Paulinho; Azarias, Eliecer, Moreno; Oldemar e Darcí.

TITULAR — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Rafael, Moinho e Dodo; Jairas, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

SUPLENTE — Tílio; Renato e Nilton; Osório, Alvaro e Paulinho; Azarias, Eliecer, Moreno; Oldemar e Darcí.

PINDARO E MARINHO
Como se vê, Pindaro e Marinho estiveram em ação.

Os dois players treinaram o tempo todo e não sentiram nada. Agora, o zagueiro e o centro-avante se esforçaram nos treinos para voltar à forma, a fim de reaparecer. Resta saber se Geraldo e, provavelmente, Pindaro, consentirão...

PINDARO — Castilho, Pindaro e Duque; Vitor, Edson e Lafaiete; Jair III, Ceninho, Marinho, Villalobos e Alfredo.

MARINHO — Didi, Getúlio e Pinheiro; Jair, Edson e Biagode; Hele, Didi, Ambrosi Robson (Valdo) e Escurinho.

PLANEJAMENTO — Castilho, Pindaro e Duque; Vitor, Edson e Lafaiete; Jair III, Ceninho, Marinho, Villalobos e Alfredo.

DETALHES DO ENSAIO

O ensaio dos rubros teve a duração de noventa minutos, terminando com o empate de 3 a 3. Alaron e Simões (2) marcaram para os titulares Romero (2) e Valeriano para os suplentes.

As equipes treinaram constituidas da seguinte maneira:

TITULAR — Valter, Ca-



Leônidas, que é visto no ofício numa jogada característica, tem ameaçada a sua posição com a recuperação de Simões,

Ferreira, Praticamente, de Fora

TREINOU, ONTEM, O AMÉRICA — FERREIRA, O ÚNICO AUSENTE E QUE NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE JOGO — SIMÕES EM FORMA — PORMENORES

No campo do Manufatura, na manhã de ontem, Martinho Francisco reuniu os seus pupilos para o treino de conjunto. O exercício foi bem puxado, pois o América está disposto a apresentar conjuntamente frente à equipe tricolor. Dos titulares, o único ausente foi o extremo esquerda Ferreira, que já não atuou no último compromisso do time americano. O Dr. Tourinho comunicou que Ferreira está fora dos treinamentos da semana e praticamente ausente do jogo de domingo.

Por outro lado, Simões reapareceu treinando bem, consignando dois belos gols. Paraguai também esteve em ação e com bom rendimento. Denoni treinou na extrema esquerda titular e tudo indica que disputará a posição com Olicio, para o jogo de domingo.

Detalhes do Ensaio

O ensaio dos rubros teve a duração de noventa minutos, terminando com o empate de 3 a 3. Alaron e Simões (2) marcaram para os titulares Romero (2) e Valeriano para os suplentes.

As equipes treinaram constituidas da seguinte maneira:

TITULAR — Valter, Ca-

GRANDE PONTO
BAR COMESTIVEIS
Ltda.

Importação e Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licores, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Matriz: R. Pedro Lessa, 51-A

Filial: Av. Graciosa Aranha n° 51-B — Tel.: 32-8226, 43-1073

e 42-4574

FAÇA UMA ASSINATURA
MENSAL DE EXPERIÊNCIA
DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

de Campos Sales rumava para a Ilha do Governador, onde ficariam concentrados. Martinho Francisco concentrou os seus comandados para que atuem com todo o coração, no domingo, para que o América se reabilitasse amplamente.

BOTAFOGO X PORTUGUESA

Como já noticiamos na edição de terça-feira próxima passada, o Botafogo vinha interessado em antecipar o seu encontro com a Portuguesa, em General Severiano, para a tarde de sábado. Tudo, porém, estava dependendo do São Cristóvão e Bangu, que jogaram no sábado, no Maracanã. Ontem, soube-se que os dirigentes do São Cristóvão concordaram com a pretensão dos botafoguenses, faltando ser consultado o Bangu, que datá a palavra final.

PROBLEMATICA A EXIBIÇÃO
DOS ARGENTINOS
EM MOSCOU

MOSCOW, 7 (APF) — Pouco provável que a equipe argentina de futebol venha a Moscou, pelo fato do calendário da equipe soviética estar muito carregado — declarou Granatkin, presidente da Federação Soviética.

Entretanto, como a equipe argentina deverá jogar na Iugoslávia em outubro, é possível que a última hora possa ser organizado um encontro entre as equipes nacionais dos dois países.

PLACAR

Foram efetuados, no dia 7.p.p., várias partidas de futebol, e aqui vai os resultados de algumas:

Palmeiras 4 x 2 São Cristóvão; Vasco 3 x 0 A. Jacarézinho; Botafogo 2 x 1 Associação Passense (Passos); Renner 2 x 1 Internacional (campeonato gaúcho); Santos 5 x 2 Ferroviário (Arraial); Port. Sant. 2 x 1 Nacional (amistoso); Juventus 2 x 0 XV de Piracicaba (campeonato paulista); Tupi 3 x 2 Tupinambás e Deportivo 2 x 1 Atlético (Curitiba).

FLUMINENSE — Villalobos resolveu não voltar para Lima. O atacante pernambucano continua em Álvaro Chaves, mas ao que parece ingressará no São Paulo F. C. que se interessou pelo seu concerto.

Atletico Maranhense 1 x 0

Fluminense 1 x 0

TUDO PRONTO PARA A GREVE NA CARRIS

OU SAI O AUMENTO, AMANHÃ, OU PARAM OS BONDES NO SABADO — TRANSFERIDA PARA AMANHÃ A MESA-REDONDA COM A LIGHT — COMEÇARA AS 17 HORAS A ASSEMBLÉIA DE DEFLAGRAÇÃO DA GREVE

Está tudo pronto para a deflagração de uma greve geral nos serviços de bondes do Distrito Federal, às 24 horas de amanhã, caso a Light até essa hora não tenha atendido as reivindicações dos trabalhadores em Carris, das quais a principal é o aumento geral de 2.000 cruzeiros. Toda a corporação já está avisada e não há opinião discordante: ou sai o aumento ou param os bondes.

TRANSFERIDA A MESA-REDONDA

Deveria se realizar hoje, no Ministério do Trabalho, a última mesa-redonda entre o Sindicato de Carris e os diretores da Light. O Ministério do Trabalho resolveu, entretanto, transferir para amanhã, com início às 15 horas. Naturalmente houve estranheza por parte dos trabalhadores, principalmente porque, pouco depois das 15 horas de amanhã, estará também se iniciando a assembleia que decretará a greve caso a Light não tenha recuado.

Conforme já aconteceu em outras ocasiões, o Ministério do Trabalho tentará prolongar a mesa-redonda até altas

horas da noite, com o objetivo de impacientar os trabalhadores, a estas horas reunidos em assembleia no sindicato. Foi utilizando deste artifício que o ex-ministro Hugo de Faria conseguiu evitar a deflagração da primeira greve dos rodoviários, obtendo, em parte, seu intento, pois, como ainda se recorda, a diretoria do Sindicato dos Rodoviários só chegou à assembleia por volta de meia-noite, quando boa parte dos trabalhadores já se

haviam retirado. Não quase um mês depois os rodoviários conseguiram deflagrar com êxito total seu movimento grevista.

Os dirigentes e líderes dos trabalhadores de Carris, conhecedores do que são os países ou homens do governo para defender os interesses da Light, não se deixarão prender em armadilhas desse tipo.

COMPARTECER AO MINISTÉRIO

nhã terá inicio às 18 horas, na Comissão de Dienitidios, no 12º andar do Ministério do Trabalho. Aí se comparecerão diretores das empresas do grupo Light que exploram os serviços de Carris e a Diretoria e Comissão de Salário do Sindicato de Carris. Os trabalhadores que o desejarem poderão assinar a mesa-redonda, devendo os demais se concentrar no sindicato, onde a sessão da assembleia permanente terá inicio às 17 horas.

O povo leva cada vez mais dinheiro para as feiras e de 10 voltas com uma quantidade de gêneros sempre menor. No governo tanque do sr. Café Filho este ritmo da carestia já vem havendo todos os recordes...

15 DIAS DE GOVERNO CAFÉ FILHO

Batata, Banha e Feijão Subiram a Jato

Até a COFAP resolreu participar diretamente da exploração do povo: nas suas barracas, a batata passou de 14 a 27 cruzeiros — Na mesma trilha os legumes e as verduras —

Decorridos apenas quinze dias da posse do sr. Café Filho na Presidência da República, os preços de um sem número de gêneros alimentícios começaram a registrar novos e escandalosos aumentos. Na ordem do dia da COFAP estão para serem aumentados o pão, o leite, o arroz, a banha, além de diversos serviços essenciais como os transportes, as diversões (cinemas) etc.

A BATATA E O FEIJÃO SUBIRAM A JATO

Contando com a conveniência do governo, expressa na política de liberalização dos preços, os grupos atuacionais que monopolizam o mercado dos gêneros alimentícios aumentaram sem direito a seus diversos preços. E para as próximas semanas, os preços devem ser ainda piores.

Entre os produtos que nos últimos dias tiveram aumentos indecisos de aumentos, a batata e o feijão. A batata amarela, por exemplo, que vinha sendo vendida a 11 cruzeiros está a 13 enquanto o tipo médio passou de 10 para 11 cruzeiros.

Com o feijão ocorreu a mesma coisa. O feijão preto que há 2 meses acusava uma pequena baixa, diária, agora expressiva e que até se seguiu passado a 14, seu preço fixado em 7 cruzeiros, já estava subindo a 8 cruzeiros ou mais. Segundo as informações do comércio o atacadista e feijão preto continuava a sofrer novas majorações. Já o feijão branco e o manjericão acusaram aumentos semelhantes e cifilmente não encontrados nos postos de venda.

ATE A COFAP AUMENTOU A BANHA

Atendendo às novas instruções do ministro da Fazenda, o teste do feijão Eugênio Gudin, a COFAP aumentou os preços de diversos gêneros alimentícios, ordinariamente de batata. Assim é que a COFAP vinha dando a banha a Cr\$ 14,50, com um lucro de Cr\$ 2,50 em quilo. Agora, passou a vender a banha a Cr\$ 27,00. O

dutos de acordo com as colocações vigentes no Mercado Municipal, não vem sendo respeitada, uma vez que o plenário da COFAP não se reuniu há mais de 15 dias. Dessa modo os preços dos legumes e verduras estão praticamente liberados. Ontem, numa visita a quitandas e caminhões-ferra, o repórter da IMPRENSA POPULAR logrou constatar um sem númer

de aumentos registrados nos últimos dias. Pela ordem podemos citar a abóbora que de Cr\$ 5,50 passou a Cr\$ 8,00; o pimentão que de Cr\$ 3,00 passou a Cr\$ 4,50; a cenoura que de Cr\$ 7,50 foi para Cr\$ 8,00; o tomate que de Cr\$ 13,50 foi para Cr\$ 14,50; a vaca manteve seu Cr\$ 8,00 passou a Cr\$ 3,50 e finalmente a cebola que de Cr\$ 10 passou a 15 cruzeiros!

NA MESMA TRILHA OS LEGUMES E VERDURAS

Na mesma trilha dos cereais vão os legumes, verduras e demais produtos hortícolas. A portaria 203, de 22 de julho de 1954, que determinava a elaboração semanal de tabelas para talas uro-

Caso o aumento dos preços do leite seja homologado, a Cooperativa Central dos Produtores do Leite terá seus lucros triplicados. Isto é o que demonstra o relatório da CCPL, cujos dados reproduzimos na presente reportagem.

Tripliçarão os Lucros da CCPL Com o Projeto de Aumento do Leite MAIS DE 15 MILHÕES DE CRUZEIROS DO POVO PARA OS TUBARÕES

MONOPOLIZADORES DA LEITE

Só a Cooperativa Central dos Produtores do Leite terá um lucro bruto mensal superior a 15 milhões de cruzeiros caso o governo aprove seu aumento nas bases propostas pela Federação das Associações Rurais. Com efeito, a FARESP e numerosas outras organizações dos

LUCRO DE 50% SOBRE O CAPITAL

romando-se por base a estatística de distribuição de leite, divulgada pelo «Boletim da CCPL» de julho de 1954, chega-se à conclusão de que o lucro da cooperativa, somente com o aumento que se avizinha, será da ordem de Cr\$ 15.335.625,00 mensais, já que a média de leite fornecido ao Rio por aquela entidade é de..... 6.183.510 litros mensais. Atualmente, de acordo com a portaria 135, de 4 de fevereiro de 1954, esse lucro é de Cr\$ 6.184.250,00 mensais, dada a margem de 1 cruzeiro em litro. Aprovado o aumento

proposto pela FARESP à COFAP, o lucro da CCPL será superior a 20 milhões de cruzeiros mensais, ou seja, mais da metade do capital da cooperativa que era até 23 de abril de 1954 (último balanço publicado no boletim nº 69, pag. 104), de ordem de Cr\$ 31.160.447,60, entre capital próprio e capital de terceiros. Não é à toa, pois, que os dirigentes da CCPL reunidos em assembleia ordinária (relatório publicado no «Boletim da CCPL» de abril de 1954, nº 69) diziam:

«Nossa situação econômico-financiera tende a se firmar em bases mais sólidas, graças aos esforços empregados para revalidarmos melhores margens para colocação de nossos produtos.»

Explica-se assim o fato de que sómente o Ativo Imobilizado da CCPL é, segundo o último relatório da diretoria, superior a 102 milhões de cruzeiros...

MANIFESTAÇÃO UNITÁRIA PELAS LIBERDADES E A INDEPENDÊNCIA

Atentando contra a liberdade de reunião, a polícia santista proibiu um comício em defesa da Constituição e da Independência — Concorrido ato público na sede da Liga da Emancipação Nacional naquela cidade, em que falaram o general Leonidas Cardoso, o deputado Euzébio Rocha, o romancista Jorge Amado, entre outros

SANTOS, 8 (I.P.) — A sede da Liga da Emancipação Nacional foi pequena para conter o elevado número de pessoas que lá acorreu, ontem, a fim de comemorar a data máxima da nacionalidade. Centenas de populares comprimiram-se nas dependências da sede da organização patriótica, ouvindo e aplaudindo o general Leonidas Cardoso, o deputado Euzébio Rocha, o romancista Jorge Amado e outras personalidades.

Anteriormente, a Liga havia convocado um comício de defesa da Constituição e da Independência Nacional. A polícia política, porém, usando dos mesmos métodos que o DOPS do Rio, à última hora, proibiu a manifestação, violando da maneira mais brutal o direito de reunião, inscrito na Carta Magna.

ATO UNITÁRIO

A característica principal da solenidade promovida pela Liga foi a participação de patriotas de diferentes correntes políticas. Inicialmente, falaram o vereador Benedito Neves Gois, do PTB, que verberou a ilegalidade do ato policial, proibindo o comício, e a candidata popular Elisa Branco, Prêmio Stálin International da Paz, conclamando as multitudes a lutar com todas as suas forças em defesa da liberdade.

FALA JORGE AMADO

O grande romancista brasileiro Jorge Amado, apesar de também da palavra, mostrou como a proibição do comício era mais uma prova evidente da fraqueza do governo, que tendo assassinado o líder através de um golpe de fogo, sentia desde o primeiro momento, em São Paulo como em Belo Horizonte, como em Porto Alegre e em todo o país, o calor do protesto popular. Não fôssem estas lutas, afirmou Jorge Amado, e já hoje nossa Patria seria um lenso carcere. Concluindo, manifestou sua certeza de que as lutas em

defesa das liberdades crescerão mais e mais. «Qualquer recuo nosso significaria campo aberto para eles avançarem. Entretanto, poderemos fazê-los recuar, desde que nos unamos sclama de diferenças políticas ou ideológicas...» concluiu Amado.

EXORTAÇÃO A UNIDADE

O deputado Euzébio Rocha, que estava acompanhado de próceres petebistas da cidadade, também foi vivamente aclamado. Fez uma exortação à unidade de petebistas, comunistas e de todos os patriotas, em defesa das liberdades e da emancipação nacional. «Se queremos defender a democracia — disse — não devemos fechar as portas a qualquer corrente de opinião pública. Não temos tempo a perder junto com os comunistas embora, por este motivo eu seja caluniado pelos meus inimigos. Eu sómente teria a temer a repulsa popular se eu me houvesse associado aos assassinos da UDN.»

CONCLUIDO

Concluindo o deputado Euzébio Rocha leu a carta deixada por Getúlio Vargas, em que é feito um apelo à unidade na luta contra os tristes colonizadores da pátria.

ENCERTANDO A REUNIÃO

O grande romancista brasileiro Jorge Amado, apesar de também da palavra, mostrou como a proibição do comício era mais uma prova evidente da fraqueza do governo, que tendo assassinado o líder através de um golpe de fogo,

FALAN JORGE AMADO

Hoje, dia 9, na Primeira Vara Criminal do Tribunal do Juri, o juiz Luiz Carlos Costa Carvalho ouvirá as testemunhas Carim e Fábio Nadruz, acolhidas pela acusação no sumário de culpa de Silvio Coelho, o assassino do capitalista André Jules Cateysson, ex-diretor da Predial Corcovado.

NEM AS MULHERES RESPEITAM

Na nossa redação, a sra. Maria Alexandrina Paca, Maria Werneck Pereira e Odete Moreira Lima e a sra. Wellington Ferreira

ATE SENHORAS FORAM ESPANCADAS PELOS POLICIAIS DE CAFÉ FILHO

Um dos participantes da concentração em homenagem a Tiradentes, mais visado pelos "tiras", foi o líder marítimo Emílio Bonfante

Mais uma vez, a brutalidade fascista da polícia de Café Filho se fez sentir contra o povo, isto por ocasião da homenagem a Tiradentes, junto ao monumento do mártir da Independência, promovido pela Liga da Emancipação Nacional.

Sob a ameaça de metralhadoras, que cercavam os quatro lados da Câmara Federal, foram efetuadas numerosas prisões, entre as quais das seguintes pessoas:

Renato de Souza, Juônio Moreira da Silva, Xisto Tito da Silva, Virgílio Fernando de Oliveira, José Roberto Delgado, Manuel Barroso, Wellington Fernandes de Aguiar, Antônio Ribeiro da Silva, Felisberto da Silveira Mesquita, Ernesto Carvalho da Silva, Geraldo Moreira da Silva, Franklin, José dos Santos, Murilo Franklin, Humberto Alves dos Santos, Odete Moreira Lima, Maria Werneck Pereira, Maria Alexandrina Ildebrando Paca, Francisca Delphina Corrêa, Rosa Welgodo Konder, Elza Rousseau Medina, Acácio Werneck e José Garcia de Medeiros.

BONFANTE E OUTROS ESPANCADOS

Também foi detido o líder dos marítimos, Emílio Bonfante Demaria, que sofreu espancamento, como tantos outros, na Rua da Relação.

NEM AS MULHERES RESPEITAM

O electricista Humberto Alves dos Santos declarou-nos ter assistido à pancadaria sobre aquele candidato popular ao Palácio Tiradentes. E adiantou-nos que ele mesmo ficou, durante largo tempo, sendo seviçoado por seis "tiras".

DESAPOVIMENTO

No nosso redação, a sra. Maria Alexandrina Paca, Maria Werneck Pereira e Odete Moreira Lima e a sra. Wellington Ferreira

Vocé já leu
Democracia Popular?

POPULAR

ANO VII RIO, QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1954 N° 1.298

HORISTAS DA PREFEITURA: DOIS MESES DE SALÁRIO EM ATRASO

Não receberam ainda os meses de julho e agosto — Não estão recebendo o salário-mínimo — Protestos na Seção nº 8, no Rocha

Milhares de horistas da Prefeitura estão sem receber os salários dos meses de julho e agosto último, isto é, desde que entraram em vigor o novo salário-mínimo. Ontem, compareceram em massa — vindos de todas as seções do Departamento de Limpeza Urbana — à seção nº 8, na estação do Rocha, a fim de receber os salários. No entanto, só quiseram pagar-lhes o mês de julho, e assim mesmo na base de 1.200 cruzeiros, o que não aceitaram.

Em sinal de protesto, ficaram concentrados por algum tempo, tendo informado aos responsáveis pelo pagamento de que só aceitariam receber os dois meses de salários em atraso, e, a partir de então, a base de 2.400 cruzeiros. Devido à exigência de pagamento imediato, a Prefeitura atrasou salários dos horistas e tenta pagar pela metade. No entanto, três meses ficaram atrasados e, somente após muitos esforços, lhes foi pago um mês. Os dois outros permaneceram em atraso por mais uma semana, quando, por fim, diante

de uma atitude energica e decidida desses trabalhadores, foram também saldados. Daquela vez, o Banco da Prefeitura enviou o dinheiro integral para pagamento de todos os meses atrasados. Mas uma parte foi devolvida, ficando somente pequena verba, suficiente apenas para pagamento de um mês.

Destas vez parece que a manobra se repetiu.

Segundo informações de alguma horista a reportagem, o Banco da Prefeitura havia mandado, dias atrás, a verba para pagamento dos salários atrasados, mas na base de 1.200 cruzeiros. Devido à vigência do novo salário-mínimo, a verba teve de voltar a repartição superior, onde deveria ser anexada a complementar, para o pagamento na base dos 2.400 cruzeiros. Daí, a estranheza dos horistas quando viram que o pagamento de ontem era de apenas 1.200 cruzeiros para cada um. Ademais, os envelopes, que sempre foram usados em pagamentos de salários na Prefeitura, foram supressos, desta vez, quando esses trabalhadores se beneficiaram os descontos sórios.

TRAMOIA

Não é a primeira vez que

os horistas da Leopoldina exigem o pagamento imediato.

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina voltou ao diretor da ferrovia, Sr. Almir Maciel, exigindo deste imediatas providências para o pagamento do salário-mínimo, já há dois meses atrasado.

Amanhã, segundo o que prometeu aos dirigentes ferroviários, o diretor da Leopoldina terá uma audiência com o Ministro da Viação, quando o assunto será discutido.

EXIGEM UMA RESPOSTA CONCRETA

Extraindo o ponto de vista: Não podemos de maneira nenhuma ficar à espera do pagamento sem saber o dia em que ele será efetuado. Queremos uma resposta concreta do ministro.

IMPACIENCIA

Segundo as informações que obtivemos no sindicato, os ferroviários de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, no âmbito da Leopoldina, realizaram assembleias, exigindo, na ocasião, o pagamento imediato do salário-mínimo.

Falando à nossa reportagem, o sr. Jacó Barbeto, secretário do sindicato, manifestou:

“